

PDTIC

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

2024 – 2027

Secretaria de Estado de Saúde
do Distrito Federal

“A maioria das pessoas não planeja fracassar, fracassa por não planejar”.

John L. Beckley

Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal

Juracy Cavalcante Lacerda Júnior

Secretaria Adjunta de Integração - SAIN

Valmir Lemos de Oliveira

Secretaria-Adjunta de Assistência à Saúde - SAA

Edna Maria Marques de Oliveira

Secretaria-Adjunta de Gestão em Saúde – SAG

Nelma Regia da Cunha Louzeiro

Secretaria-Adjunta de Governança – SAGOV

José Ricardo Baitello

Secretaria Executiva de Tecnologia da Informação em Saúde

Deilton Lopes da Silva

Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde - SAIS

Robinson Capucho Parpinelli

Subsecretaria de Administração Geral - SUAG

Gláucia Maria Menezes da Silveira

Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde - SINFRA

Leonidio Pinto Neto

Subsecretaria de Logística em Saúde - SULOG

Matheus de Moura Carvalho

Subsecretaria de Gestão de Pessoas - SUGEP

Eliete Santana de Souza

Subsecretaria de Planejamento em Saúde - SUPLANS

Rodrigo Vidal da Costa

Subsecretaria de Compras e Contratações - SUCOMP

Ana Maria de Faria Nunes

Subsecretaria de Vigilância à Saúde - SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Subsecretaria de Saúde Mental - SUSAM

Fernanda Figueiredo Falcomer

Diretoria de Sistemas de Informação - DSI

Leonardo Carvalho Lima

Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia - DIT

Diretoria de Governança em Tecnologia da Informação - DGTI

Osmar da Silva Ferreira

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Nome	Matrícula	Papel	E-mail
Kelly Nascimento Nóbrega	1689046-9	Coordenador	kelly.nobrega@saude.df.gov.br
Tiago Gonçalves Queiroz	1711142-0	Membro	tiago.queiroz@saude.df.gov.br
Sarah Reis de Melo	1711108-0	Membro	sarah.melo@saude.df.gov.br
Milene Maia Nascimento	1711052-1	Membro	milene.nascimento@saude.df.gov.br
Maralize Lucilia Pereira de Souza	1714331-4	Membro	maralize.souza@saude.df.gov.br

Ato de designação: Portaria n.º 351, de agosto de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) n.º.166, de 31 de agosto de 2023, pág. 83.

Processo de elaboração do PDTIC 24/25: SEI n.º 00060-00426247/2023-33

COLABORADORES QUE CONTRIBUÍRAM COM A ELABORAÇÃO DESTA PDTIC

Nome	Matrícula	Cargo	E-mail
Osmar da Silva Ferreira	1680990-4	Analista em Gestão e Assistência à Saúde	osmar.ferreira@saude.df.gov.br

APROVADORES

Comitê Gestor de Informação e Informática (CGI)

Reunião de aprovação em: 13 de dezembro de 2023, conforme termos da Resolução SEI-GDF n.º 02, de 19 de dezembro de 2023 (129595407), processo SEI 00060-00543244/2023-63.

HISTÓRICO DE VERSÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
01/12/2023	1.0	Versão inicial do documento.	GTRPDTIC
13/12/2023	1.1	Correção de erro de digitação nas páginas 40 e 78.	GTRPDTIC
22/12/2023	1.2	Inserção de dados referente a publicação da resolução de aprovação do PDTIC, no DODF.	Osmar da Silva Ferreira
05/09/2024	1.3	Atualização do nome das autoridades, Inserção da Ação A39 e demais adequações conforme autorização na ATA 1 - SES/GAB/CIG/SUB-GTD (141942227), processo 00060-00269021/2024-18.	Osmar da Silva Ferreira
05/09/2024	1.4	Inserção da Ação A40, conforme autorização na ATA 4 - SES/GAB/CIG/SUB-GTD (145826900), processo 00060-00269021/2024-18.	Osmar da Silva Ferreira
19/06/2025	1.5	Alteração da Ação A15 e ampliação de vigência, conforme autorização na ATA 25 - SES/GAB/CIG (171138425), processo 00060-00015837/2025-04. Atualização das autoridades competentes. Atualização do plano orçamentário.	Osmar da Silva Ferreira

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fluxo do macroprocesso de revisão do PDTIC.	15
Figura 2: Organograma da CTINF.	21
Figura 3: Missão.	24
Figura 4: Visão.	24
Figura 5: Valores.	24
Figura 6: Matrix TOWS.	27
Figura 7: Mapa Estratégico de TIC.	32
Figura 8: Relação entre os diversos instrumentos e níveis de planejamento.....	33
Figura 9: Mapa Estratégico SES-DF 2024 – 2027.	33
Figura 10: Estatística mensal de chamados técnico registrados na Central de Serviços.	40
Figura 11: Chamados técnicos por tipologia.	40
Figura 12: Requisições de redefinição de senhas mês a mês.	40
Figura 13: Matriz de exposição.	51

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Lista de Termos e Abreviações.	14
Tabela 2: Documentos de Referência.	16
Tabela 3: Princípios.	19
Tabela 4: Diretrizes.	20
Tabela 5: Macros Atividades.	21
Tabela 6: Matriz SWOT.	25
Tabela 7: Objetivos estratégicos de TIC	29
Tabela 8: OETIC1	30
Tabela 9: OETIC2	30
Tabela 10: OETIC3	30
Tabela 11: OETIC4.	31
Tabela 12: OETIC5.	31
Tabela 13: OETIC6.	31
Tabela 14: OETIC7.	31
Tabela 15: Benefícios para a organização.	35
Tabela 16: Abrangência dos resultados.	35
Tabela 17: Solicitantes atendidos.	35
Tabela 18: Investimento ou custeio requerido (anual).	35
Tabela 19: Cliente externo satisfeito (grau de impacto).	36
Tabela 20: Operacionalidade simples (grau de facilidade).	36
Tabela 21: Necessidades Consolidadas de Governança de TIC.	37
Tabela 22: Necessidades Consolidadas de Infraestrutura de TIC.	37
Tabela 23: Necessidades Consolidadas de Sistema de Informação.	38
Tabela 24: Quadro Funcional SETIS.	45
Tabela 25: Formação Essencial.	48
Tabela 26: Formação Técnica Especializada.	48
Tabela 27: Formação Gerencial.	48
Tabela 28: Probabilidade.	50
Tabela 29: Impacto.	50
Tabela 30: Tratamento e Resposta ao Risco.	51
Tabela 31: Inventário de Necessidades	54
Tabela 32: Inventário de Necessidades Consolidado e Priorizado.	66

Tabela 33: Macro Necessidades	68
Tabela 34: Plano de Metas e Indicadores de Acompanhamento.	69
Tabela 35: Plano de Ações	78
Tabela 36: Plano Orçamentário.	82
Tabela 37: Estimativa de Custos das Ações.	82
Tabela 38: Mapa de Riscos.....	84

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE TABELAS	7
APRESENTAÇÃO.....	11
1 INTRODUÇÃO.....	14
2 TERMOS E ABREVIACÕES	14
3 METODOLOGIA APLICADA	15
4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	16
5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	19
5.1 Princípios.....	19
5.2 Diretrizes	20
6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TIC	21
7 RESULTADOS DO PDTIC VIGENTE	23
8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC	24
8.1 Missão.....	24
8.2 Visão.....	24
8.3 Valores.....	24
8.4 Análise SWOT.....	24
8.5 Objetivos estratégicos de TIC.....	29
8.6 Mapa estratégico de TI	32
9 ALINHAMENTO COM AS ESTRATÉGIAS DA ORGANIZAÇÃO	32
10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES.....	34
10.1 Plano de Levantamento das Necessidades.....	34
10.2 Critérios de Priorização Utilizado	34
11 CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO DA TIC	38
12 PLANO DE METAS E AÇÕES	43

12.1 Plano de Metas	43
12.2 Plano de Ações	43
13 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	44
13.1 Recursos Humanos de TIC	45
13.2 Necessidade de pessoal de TIC	45
13.3 Plano de Capacitação de TIC.....	47
14 PLANO ORÇAMENTÁRIO.....	49
15 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	50
16 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC	52
17 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	52
18 CONCLUSÃO.....	53
19 ANEXOS.....	53

APRESENTAÇÃO

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) assumiu, nos últimos anos, um papel imprescindível no contexto das organizações públicas. O foco principal da TIC é a efetiva utilização da informação como suporte às práticas organizacionais. Devido a esta característica, a TIC atua como uma estrutura que possui transversalidade sobre vários eixos da organização, tangenciando suas áreas negociais.

É a TIC que apoia as organizações a atenderem as exigências por agilidade, flexibilidade, efetividade e inovação. Na busca por uma administração pública que prime pela melhor gestão e maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos, torna-se essencial a realização de um bom planejamento da TIC para viabilizar e potencializar a performance organizacional.

Com isto, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), se torna essencial para introduzir inovação e atualização tecnológica dentro da administração pública.

O PDTIC visa orientar uma organização no uso correto de seus recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, levando-a a focar nos processos de melhoria contínua de governança.

As estratégias e ações definidas no PDTIC estão estritamente alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, objetivando convergência e integração de esforços e recursos visando o alcance desses objetivos.

Nesse contexto, a equipe de elaboração, iniciou com a revisão e avaliação do PDTIC anterior, biênio 2022-2023, o que resultou em um percentual de sucesso de aproximadamente 43%.

Paralelamente, foi procedido completo levantamento de necessidades junto às áreas demandantes desta SES-DF, objetivando inventariar as demandas dessas áreas, por soluções e serviços de TIC.

As necessidades levantadas, que foram devidamente priorizadas pelas áreas demandantes, foram consolidadas pela equipe de elaboração e constam do inventário de necessidades desta SES-DF.

Em seguida, foram definidas ações para satisfazer essas necessidades, as quais foram priorizadas seguindo o critério de priorização proposto, pela equipe de elaboração, a adaptação da matriz BÁSICO.

Sendo assim, considerando a capacidade de execução da TIC, foi estabelecido uma nota de corte para execução das ações. Logo, as ações compreendidas dentro da capacidade de execução da TIC, tiveram seus custos estimados e conjuntamente com os custos necessários para quitação dos contratos vigentes conforme o plano orçamentário previsto na proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA).

Ademais, foi elaborado o plano de capacitação dos servidores, observando as peculiaridades e necessidades da instituição e o resultado da avaliação do Plano de Capacitação do biênio anterior.

A elaboração do plano de gerenciamento de riscos, visou mitigar eventos que inviabilizam o atingimento das metas previstas.

Por fim, foram produzidas informações acerca do processo de elaboração do PDTIC, os fatores críticos de sucesso, conclusão e anexos.

Objetivo

O objetivo do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é estabelecer uma estratégia clara e abrangente para o uso eficaz e inovador da tecnologia da informação e comunicação, alinhando as atividades de TIC com os objetivos organizacionais e fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento, implementação e gestão de projetos tecnológicos. Além disso, o PDTIC tem como objetivo:

Otimizar os Recursos Tecnológicos; Promover a Inovação; Garantir a Segurança da Informação; Apoiar a Tomada de Decisões; Facilitar a Integração e a Comunicação; Aumentar a Eficiência Operacional; Promover a Qualidade dos Serviços de Saúde; Garantir a Continuidade de Serviços; Fomentar a Capacitação e o Desenvolvimento; Acompanhar e Avaliar Resultados.

Abrangência

No que tange a abrangência este documento está delimitado às unidades da Administração Central, Superintendências das Regiões de Saúde, Unidades de Referência Distrital e Conselho de Saúde, Complexo Regulador, excluindo-se as unidades vinculadas Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde (FEPECS) e o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF), as quais possuem autonomia administrativa e operacional e, conseqüentemente, Planos Estratégicos próprios, razão pela qual não estão contemplados neste documento.

Vigência

Este PDTIC terá vigência de 4 (quatro) anos, compreendendo o quadriênio 2024 e 2027, entrando em vigor na data de sua publicação com o prazo de vigência até 31 de dezembro de 2027.

Revisão

Este PDTIC deverá ser revisado anualmente em seus elementos constitutivos e sempre que se fizer necessário, com as adequadas justificativas, em especial, sempre que houver alterações nas orientações estratégicas desta SES-DF.

1 INTRODUÇÃO

Com os avanços tecnológicos, a área de TIC deixou de ser meramente um segmento de suporte administrativo para um lugar de desempenho estratégico dentro das instituições.

Assim, existe a necessidade crescente de investimentos em TIC e, com isso, cresce também a atenção em relação ao planejamento. Esse planejamento deve estar alinhado com os objetivos estratégicos institucionais, de modo a corroborar e apoiar a instituição no alcance desses objetivos.

Sendo assim, o planejamento estratégico de TIC é um desdobramento do planejamento estratégico corporativo, descrevendo as metas e objetivos de TIC vinculados aos objetivos do negócio e da estratégia da instituição.

Deste modo, o PDTIC é um instrumento de planejamento que permite orientar o planejamento de TIC de forma a agregar valor para a instituição.

2 TERMOS E ABREVIACÕES

São apresentadas as siglas, termos técnicos, convenções e abreviações que são usados no decorrer deste documento, criados para simplificar a redação e leitura do PDTIC.

Tabela 1: Lista de Termos e Abreviações.

Sigla	Descrição
ADSL	<i>Asymmetric Digital Subscriber Line</i>
BPM	<i>Business Process Management</i>
COBIT	<i>Control Objectives for Information and Related Technology</i>
DR	Documento de Referência
DFD	Documento de Formalização da Demanda
DOD	Documento de Oficialização da Demanda
EGTI	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação
ETP	Estudo Técnico Preliminar
GDFNet	Rede Metropolitana de Dados
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NOSIC	Norma de Segurança da Informação e Comunicação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDS	Plano Distrital de Saúde

Sigla	Descrição
PEI	Plano Estratégico Institucional
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicação
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
SES-DF	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
SETIS	Secretaria Executiva de Tecnologia da Informação em Saúde
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SWOT	<i>Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças)</i>
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

3 METODOLOGIA APLICADA

Para elaboração do PDTIC foi utilizado o Guia de Elaboração de PDTIC do SISP, versão 2.1, publicado pela SLTI/MP, disponível no endereço: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/guia-do-gestor/documentos/guia-de-pdtic-do-sisp-2-1/view>, bem como as práticas definidas no Guia de Governança de TIC do SISP, observadas as especificidades e o nível de maturidade atual da instituição.

O guia do SISP define 3 (três) fases que compõem o processo de elaboração do PDTIC: preparação, diagnóstico e planejamento.

Figura 1: Fluxo do macroprocesso de revisão do PDTIC.



A fase de preparação representa o início da elaboração do PDTIC, onde é definida a abrangência e o período do PDTIC, constituída a equipe de elaboração, identificados os documentos de referência e planejadas as atividades de elaboração.

A fase de diagnóstico consiste em entender a situação atual da TIC da SES-DF, identificando as necessidades de TIC das diversas unidades finalísticas da SES-DF. Para isso, elabora-se uma análise do PDTIC anterior e um levantamento de necessidades, e faz-se uma análise estratégica.

A fase de planejamento tem como objetivo planejar o atendimento das necessidades de TIC e estabelecer os planos e as ações. Para isso, executam-se os processos relacionados à priorização e planejamento das necessidades e definição das ações e metas abrangendo aspectos orçamentários, de pessoal e riscos.

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para a elaboração deste PDTIC foram analisados e levados em consideração os seguintes documentos de referência:

Tabela 2: Documentos de Referência.

Id.	Documento	Descrição
DR1	Constituição Federal 1988.	Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
DR2	Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.	Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.
DR3	Lei nº 4.770, de 22 de fevereiro de 2012.	Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de obras e serviços pelo Distrito Federal.
DR4	Decreto nº 36.843, de 27 de outubro de 2015.	Regulamenta a utilização de serviços de telefonia móvel e internet móvel nos órgãos e entidades da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, e dá outras providências.
DR5	Decreto nº 38.354, de 24 de julho de 2017.	Institui a Política de Dados Abertos da Administração Pública direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal.
DR6	Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).
DR7	Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.	Lei de Licitações e Contratos Administrativos, no âmbito da Administração Pública direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal
DR8	Decreto nº 37.574, de 26 de agosto de 2016.	Dispõe sobre a aprovação de Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI, elaborada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal, revoga o Decreto nº 33.528, de 10 de fevereiro de 2012, e dá outras providências.

Id.	Documento	Descrição
DR9	Decreto nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018.	Aprova o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.
DR10	Decreto nº 39.588, de 28 de dezembro de 2018.	Estabelece o Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGEPE-DF) como sistema oficial para a gestão de pessoas dos órgãos e entidades da Administração Pública do Distrito Federal e dá outras providências.
DR11	Decreto nº 40.015, de 14 de agosto de 2019.	Dispõe sobre a obrigatoriedade de elaboração e publicação dos Planos Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação e sobre a centralização e utilização da rede GDFNet, da infraestrutura do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal - CeTIC-DF e dos sistemas de informação no âmbito da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, e dá outras providências.
DR12	Decreto nº 39.831, de 17 de maio de 2019.	Estabelece o aplicativo e-GDF como aplicativo oficial para disponibilização de serviços públicos à população por meio de dispositivos móveis, no âmbito dos órgãos e das entidades da Administração Pública Direta do Distrito Federal, e dá outras providências.
DR13	Decreto nº 40.253, de 11 de novembro de 2019.	Institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública distrital direta, autárquica e fundacional.
DR14	Decreto nº 42.486, de 08 de setembro de 2021.	Cria o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal - CGTIC.
DR15	Decreto nº 45.011, de 27 de setembro de 2023.	Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal.
DR16	Portaria nº 210, de 13 de abril de 2017.	Estabelece o Manual de Contratações da SES-DF.
DR17	Portaria nº 97, de 09 de junho de 2016.	Estabelece o Comitê de Informação e Informática da SES-DF.
DR18	Portaria nº 430, de 27 de outubro de 2023.	Dispõe sobre as contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação.
DR19	Plano Estratégico Distrito Federal.	Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060.
DR20	Plano de Governo do Distrito Federal 2023-2026.	Apresenta os projetos que o governo pretende realizar durante o mandato.
DR21	Plano Plurianual – PPA 2024-2027	O PPA é o instrumento de planejamento governamental que define as diretrizes, programas, objetivos, metas, ações e indicadores com o propósito de viabilizar, no médio prazo, a implementação e a gestão das políticas públicas.

Id.	Documento	Descrição
DR22	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC 2022-2023.	Sistematiza o planejamento e ações de TIC, contemplando prazos, metas, indicadores e responsabilidades e apresentando as diretrizes e orientações necessárias à definição de processos, métodos e controles para a condução dos projetos e serviços de TIC em apoio à estratégia institucional da SES-DF nos anos de 2022-2023.
DR23	Instrução Normativa STLI/MPOG nº 94, de 23 de dezembro de 2022.	Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
DR24	Resolução nº 03, de 06 de novembro de 2018.	Institui a Política de Segurança da Informação e Comunicação do DF – PoSIC.
DR25	Melhores práticas de gestão e governança de TI.	Melhores práticas relacionadas à gestão e governança de TI: PMBok, COBIT, ITIL V4, CMMI, ISO/IEC 27001 e 27002 (gestão da segurança da informação), ISO/IEC 38.500 (Governança Corporativa de TIC), ISO/IEC 20.000 (Gestão de Serviços de TIC).
DR26	Guias, manuais, processos e metodologias do SISP.	Guia de Projetos de Software com práticas de métodos ágeis para o SISP;
DR27	Decisão TCU nº 1603/2008.	Aponta a fundamental importância do alinhamento da TI e o alinhamento dos gastos e investimentos em TI com o planejamento estratégico da organização pública.
DR28	Decisão n.º 360/2012 - TCDF.	Determina a adoção de providências necessárias, a fim de que os gastos com Tecnologia da Informação e Comunicação, a exemplo daqueles relativos à aquisição de software e hardware, link de dados, desenvolvimento de sistemas, prestação de serviços de sustentação e atendimento a usuários, sejam registrados a partir do exercício de 2012 em rubrica orçamentária específica, de forma a possibilitar a identificação objetiva, clara e transparente dessas despesas nos instrumentos de planejamento e orçamento.
DR29	Decisão n.º 1138/2012 - TCDF.	Determina que antes de contratar ou renovar enlaces de comunicação para interligação de suas unidades, seja formalizado uma consulta à Secretaria de Estado de Planejamento do Distrito Federal para verificar a possibilidade de compartilhamento da infraestrutura existente, com vistas à ampliação do alcance e da disponibilidade das redes metropolitanas públicas.

Id.	Documento	Descrição
DR30	Decisão n.º 188/2015 - TCDF.	Determina que, nas contratações e/ou prorrogações dos contratos vigentes de enlaces de comunicação de dados, utilize como base os valores atualmente praticados no DF, a exemplo da ARP n.º 9001/2014–SEPLAN, sob pena de caracterizar prejuízo ao erário.
DR31	Decisão n.º 677/2013 - TCDF.	Recomenda-se que, nos casos de despesas relativas a desenvolvimento e/ou manutenção, utilizem métrica baseada em ponto de função, remunerando a empresa após a comprovação de serviços realizados.

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Princípios e diretrizes são regras gerais que norteiam os conceitos de uma matéria, orientando uma tomada de decisão. Constituem proposições estruturantes para determinado fim, ou seja, são os alicerces de um assunto. Os princípios e diretrizes representam as referências relevantes com as quais a TIC deve se alinhar, pois são a base para as decisões ao longo do processo de revisão do PDTIC.

Sendo assim, os princípios e diretrizes mais relevantes foram identificados, levando-se em consideração aqueles que poderiam nortear a revisão do PDTIC e sua execução, além das limitações da SES-DF e da área de TIC.

5.1 Princípios

Os princípios são os aspectos que determinam o ponto de partida, regularmente delimitados por valores institucionais, instrumentos legais, diretrizes de governo, recomendações e determinações das instâncias de controle, melhores práticas de mercado e pelo próprio contexto da estrutura de TIC da organização.

Deste modo, a elaboração deste PDTIC foi norteada pelos seguintes princípios:

Tabela 3: Princípios.

Id.	Princípios	Definição
P1	Conformidade	Atuar em estrita observância aos preceitos legais e normativos.
P2	Transparência	Dar publicidade às informações que subsidiaram o processo de revisão do PDTIC.
P3	Economicidade	Otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos, sem renunciar a qualidade.
P4	Eficiência	Utilizar padrões de desempenho e qualidade objetivamente definidos.

Id.	Princípios	Definição
P5	Efetividade	As soluções de TIC devem atender às necessidades das áreas de negócio ou às ações estruturantes de TIC.

5.2 Diretrizes

As diretrizes são as linhas segundo as quais se traça um plano para alcançar uma finalidade. A partir dos princípios, que norteiam a elaboração deste PDTIC, foi definido um conjunto de diretrizes para sua execução:

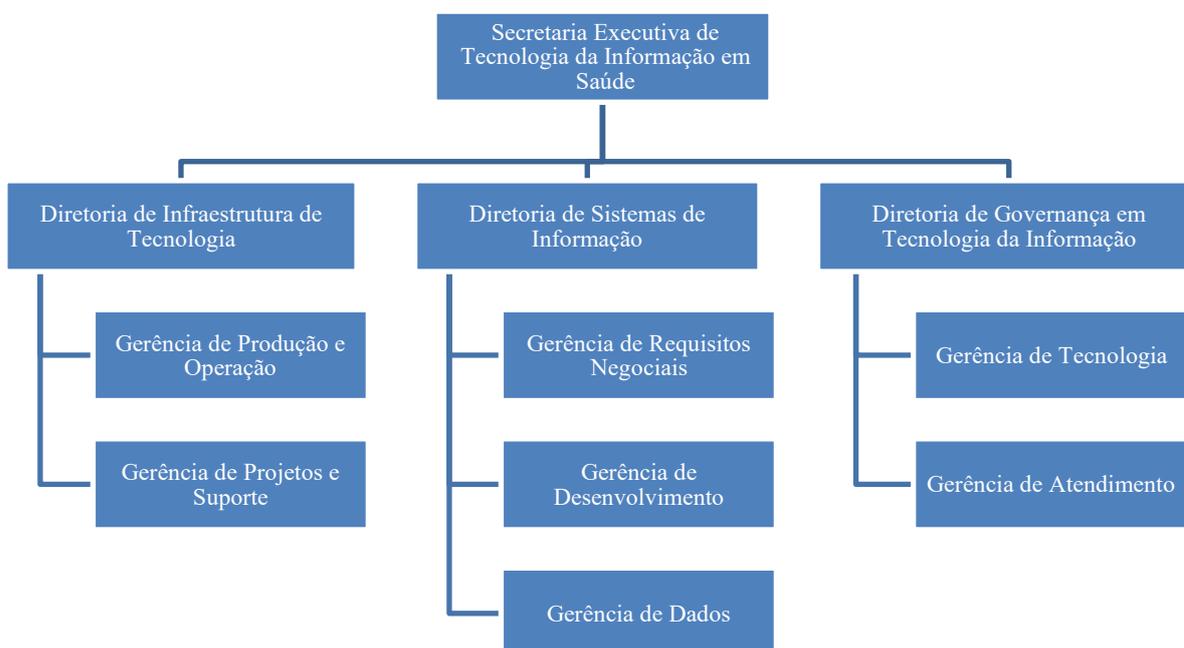
Tabela 4: Diretrizes.

Id.	Diretrizes
DI1	Incorporar modelo de governança e de gestão de TIC baseado nas boas práticas de mercado, promovendo a aproximação entre a área de TIC e seus usuários, para o adequado alinhamento e alcance dos objetivos, posicionando a área de TIC como parceira estratégica da Administração.
DI2	Assegurar que a proposta orçamentária de TIC seja elaborada, em estrita observância às ações previstas no PDTIC.
DI3	Aprimorar a gestão orçamentária e financeira de TIC para garantir a execução do PDTIC.
DI4	Promover a capacitação continuada dos servidores da área de TIC da SES-DF.
DI5	Manter os serviços e processos internos de TIC mapeados, formalizados, mensurados e otimizados.
DI6	Assegurar a melhoria contínua do processo de planejamento da contratação e gestão dos serviços e soluções de TIC.
DI7	Utilizar padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos.
DI8	Preservar a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da informação custodiada pela SES-DF, garantindo a privacidade de dados sigilosos e a transparência das informações públicas.
DI9	Buscar a melhoria contínua da Infraestrutura de TIC, de forma a mitigar a obsolescência do parque tecnológico, mantendo-a atualizada, disponível e adequada às necessidades do negócio.
DI10	Maximizar a terceirização das atividades de execução e operação, ficando com o SES-DF as tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e controle.
DI11	Disseminar normas e políticas de uso dos recursos computacionais.
DI12	Dar publicidade ao processo e procedimento de TIC, ressalvado o disposto em legislação específica.
DI13	Priorizar a disponibilização de serviços públicos em meio digital.
DI14	Garantir que toda contratação de soluções de TIC atenda às necessidades de negócios.
DI15	Promover o atendimento, serviços e soluções com qualidade.
DI16	Primar por soluções inovadoras que resultem em melhoria dos serviços públicos.

6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TIC

A SETIS é a unidade responsável pela gestão da TIC, no âmbito da SES-DF. Criada por meio do Decreto nº 47.151, de 25 de abril de 2025, que dispõe sobre altera a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, e dá outras providências, a SETIS está organizada em 3 (três) Diretorias, 7 (sete) Gerências, conforme organograma a seguir:

Figura 2: Organograma da SETIS.



Por meio dessas unidades setoriais são desenvolvidas as seguintes macros atividades:

Tabela 5: Macros Atividades.

Unidade	Macros Atividades
Secretaria Executiva de Tecnologia da Informação em Saúde	✓ Gestão estratégica dos recursos computacionais, sistemas de informação, segurança da informação e governança.
Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia	✓ Gestão estratégica da infraestrutura computacional e administração da rede.
Gerência de Produção e Operação	✓ Gestão e suporte dos serviços da rede; ✓ Execução das normas, políticas e boas práticas da segurança.
Gerência de Projetos e Suporte	✓ Gestão e suporte dos serviços em ambiente de produção e de banco de dados; ✓ Gestão e suporte aos serviços de mensageria.

Unidade	Macros Atividades
Diretoria de Sistemas de Informação	✓ Gestão dos processos de desenvolvimento, sustentação e implantação de sistemas de informação.
Gerência de Requisitos Negociais	✓ As atribuições desta gerência estão sendo redesenhadas, tendo em vista a iminência de alteração no Regimento Interno desta SES-DF, visando o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.
Gerência de Desenvolvimento	✓ Desenvolvimento, modelagem, customização, implantação e disponibilização de sistemas de informação;
Gerência de Dados	✓ Gestão das atividades relacionadas à implantação, disponibilização e conformidade dos sistemas de informação contratados e recepcionados.
Diretoria de Governança em Tecnologia da Informação	✓ Gestão estratégica da governança de TIC.
Gerência de Tecnologia	✓ As atribuições desta gerência estão sendo redesenhadas, tendo em vista a iminência de alteração no Regimento Interno desta SES-DF, visando o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.
Gerência de Atendimento	✓ Gestão e suporte ao parque computacional; e ✓ Gestão dos serviços de telefonia móvel.

Além da estrutura organizacional executiva de TIC, a SES-DF possui uma estrutura de governança de TIC, que garante que os objetivos de TIC estejam alinhados aos objetivos institucionais.

Essa estrutura é constituída pelo Comitê Gestor de Informação e Informática, devidamente instituído pela Portaria 97, de 09 junho de 2016, o qual compete:

- I - Instituir Câmaras Técnicas para o tratamento de temas específicos;
- II - Apreciar e aprovar, anualmente, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação da SES-DF (PDTI-SES-DF);
- III - Rever e traçar novas diretrizes gerais e promover o fortalecimento da utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação no âmbito da SES-DF;
- IV - Emitir orientações, normas e padrões técnicos de interoperabilidade de informações em conformidade com a política de informação e informática em saúde no âmbito da SES-DF;
- V - Emitir parecer final sobre os relatórios elaborados pelas Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do Comitê;
- VI - Promover a racionalização do desenvolvimento e do uso dos recursos de Tecnologia da Informação; e

VII - Discutir e recomendar estratégias de gestão de informação em saúde para a SES-DF.

Por inevitabilidade de adaptação às necessidades estratégicas desta SES-DF, quanto à crescente demanda por soluções e serviços de TIC, os quais possuem transversalidade, permeando várias áreas negociais se faz necessário a reorganização da TIC da SES-DF.

Essa reorganização, visa mitigar a insuficiência da estrutura, sanando, assim, fissuras gerenciais existentes, tornando a estrutura da TIC da SES-DF compatível com as atividades desenvolvidas e lhe atribuindo novas competências regimentais.

A proposta do organograma e competências regimentais idealizados para a TIC da SES-DF foram definidos a partir do levantamento dos processos de trabalho e por meio do processo de parametrização 00060-00421845/2022-35 e encaminhados para a aprovação por meio do processo SEI 00060-00439069/2022-20.

7 RESULTADOS DO PDTIC VIGENTE

O relatório de avaliação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da SES-DF, com vigência no período 2022-2023, não apenas analisou a implementação das metas e ações, mas também mergulhou profundamente no contexto e nos desafios enfrentados durante o período de vigência do PDTIC, elaborando uma avaliação abrangente das realizações, dos obstáculos superados e das lições aprendidas. Mais do que uma análise técnica, o relatório representa uma narrativa das conquistas da SES-DF no campo das TIC e, ao mesmo tempo, oferece insights valiosos para orientar futuras estratégias de tecnologia.

Foram realizadas as análises quantitativas e qualitativas representando uma visão geral do sucesso do PDTIC considerando a relevância e o impacto real para a SES-DF, das metas concluídas e na fase avançada de execução das metas em andamento, resultando no percentual de sucesso de aproximadamente **43,52%**.

O relatório com a análise dos resultados do PDTIC biênio 2022-2023 foi submetido à apreciação do Comitê Gestor de Informação e Informática (CGI), em reunião ordinária realizada em 23/11/2023, sendo aprovado na íntegra pelos presentes, conforme constam nos autos do processo SEI nº 00060-00543244/2023-63. Esse relatório encontra-se no Anexo VII, deste Instrumento.

8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

8.1 Missão

A missão de uma organização significa a razão de sua existência. A partir da avaliação de suas atividades, foi definida a missão da TIC da SES-DF, declarando explicitamente a parcela de contribuição que essa área deve oferecer para que a missão do órgão seja alcançada.

Figura 3: Missão.

Missão

Prover serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação alinhadas às necessidades da SES-DF.

8.2 Visão

A visão é a situação de futuro desejada para a organização em um dado horizonte de tempo, geralmente de longo prazo. Dessa forma, a imagem que a TIC da SES-DF deseja para os próximos anos é a seguinte.

Figura 4: Visão.

Visão

Ser reconhecida pela excelência dos serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação providas à SES-DF.

8.3 Valores

Os valores são crenças, costumes e ideias fundamentais em torno das quais a organização foi construída. Os valores direcionam as ações das pessoas na organização e contribui para a unidade e a coerência do trabalho. Estes representam os princípios que regem a conduta dos colaboradores da TIC da SES-DF.

Figura 5: Valores.

Valores

Compromisso com a Legalidade, Transparência, Ética, Eficiência, Qualidade, Comprometimento, Sustentabilidade e Inovação.

8.4 Análise SWOT

A análise SOWT, sigla em inglês para *Strengths* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças), é uma metodologia utilizada em Planejamento Estratégico com objetivo de avaliar aspectos da organização referentes aos

ambientes interno e externo e fazer análise dos cenários para adequar as estratégias da organização.

As forças e fraquezas são inerentes a organização, configuram em aspectos positivos e negativos, respectivamente que estão internamente na organização, relativos aos processos, cultura, infraestrutura, comunicação e que podem ajudar ou atrapalhar na implementação das estratégias. Em relação ao ambiente externo à organização, existem as oportunidades e ameaças que são aspectos positivos e negativos, totalmente sem controle, tais como mudanças políticas, econômicas, ambientais que devem ser monitorados para minimizar as consequências na Organização.

Tabela 6: Matriz SWOT.

Ambiente interno

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comprometimento da equipe; ✓ Conhecimento técnico; ✓ Estrutura física predial adequada; ✓ Rápida resposta a demandas emergenciais; ✓ Boa interação entre os servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Limitação de recursos financeiros e humanos para a execução dos projetos de TIC; ✓ Carga horária dos servidores insuficiente em relação ao volume de demandas e necessidades de capacitação; ✓ Falta de indicadores que contribuam na distribuição de tarefas; ✓ Gestão do conhecimento institucional não implantada; ✓ Sistemas legados sem documentação e com defasagem tecnológica; ✓ Baixa maturidade em segurança da informação e de governança de TIC; ✓ Falta do processo de comunicação na divulgação dos resultados de TIC; ✓ Carência de capacitação específica em determinadas áreas de TIC, aliada à necessidade de aprimoramento no entendimento do negócio de saúde e do contexto do setor público; ✓ Falta de conscientização e sensibilização nos diversos setores e entre os gestores quanto à importância estratégica da TIC.

Ambiente Externo

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Benchmarking com outros órgãos públicos e entidades privadas em novas tecnologias e melhores práticas de governança; ✓ Utilização de ferramentas gratuitas; ✓ Aprimoramento profissional; ✓ Concurso de analista de sistemas vigente que proporcionará reforço da força de trabalho; e ✓ Outras fontes de receita/Incentivos governamentais para investimentos em TIC, como emendas parlamentares. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Demandas intempestivas que alteram o planejamento, modificando as prioridades; ✓ Baixa disponibilidade de recursos financeiros; ✓ Contingenciamento de recursos financeiros destinados aos projetos de TIC; ✓ Vazamentos e ataques cibernéticos; ✓ Perda de servidores qualificados e de conhecimento devido à evasão de pessoal; ✓ Mudanças nas estratégias e políticas governamentais; ✓ Contratações de soluções de TIC de grande complexidade. ✓ Alta rotatividade nos cargos de gestão.

Após o mapeamento dos itens da análise SWOT, foi realizado o cruzamento entre as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. O objetivo desse cruzamento, chamado de análise TOWS, é gerar uma base para que possam ser elaborados estratégia de atuação, sendo elas:

- **Estratégia Ofensiva:** resultado do cruzamento entre forças e oportunidades. Tem como objetivo garantir o aperfeiçoamento das forças e o melhor aproveitamento das oportunidades.
- **Estratégia de Confronto:** forças e ameaças interseccionadas resultam nessa estratégia. O objetivo principal é que as forças sejam utilizadas para atenuar as ameaças.
- **Estratégia de Reforço:** resulta do cruzamento entre fraquezas e oportunidades. Visa identificar o baixo aproveitamento de oportunidades por conta de fraquezas e corrigir as falhas encontradas.
- **Estratégia de Defesa:** feita a partir do cruzamento entre fraquezas e ameaças. É feita com o intuito de diminuir o impacto das fraquezas da instituição no aumento de ameaças.

Sendo assim, foram identificadas estratégias, visando diminuir as fraquezas, aumentar os pontos fortes, aproveitar as oportunidades e ao mesmo tempo minimizar as ameaças

Figura 6: Matrix TOWS.

	Ambiente Interno	
	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comprometimento da equipe; ✓ Conhecimento técnico; ✓ Estrutura física predial adequada; ✓ Rápida resposta a demandas emergenciais; ✓ Boa interação entre os servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Limitação de recursos financeiros e humanos para a execução dos projetos de TIC; ✓ Carga horária dos servidores insuficiente em relação ao volume de demandas e necessidades de capacitação; ✓ Falta de indicadores que contribuam na distribuição de tarefas; ✓ Gestão do conhecimento institucional não implantada; ✓ Sistemas legados sem documentação e com defasagem tecnológica; ✓ Baixa maturidade em segurança da informação e de governança de TIC; ✓ Falta do processo de comunicação na divulgação dos resultados de TIC; ✓ Carência de capacitação específica em determinadas áreas de TIC, aliada à necessidade de aprimoramento no entendimento do negócio de saúde e do contexto do setor público; ✓ Falta de conscientização e sensibilização nos diversos setores e entre os gestores quanto à importância estratégica da TIC.

Ambiente Externo	Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Benchmarking com outros órgãos públicos e entidades privadas em novas tecnologias e melhores práticas de governança; ✓ Utilização de ferramentas gratuitas; ✓ Aprimoramento profissional; ✓ Concurso de analista de sistemas vigente que proporcionará reforço da força de trabalho; e ✓ Outras fontes de receita/Incentivos governamentais para investimentos em TIC, como emendas parlamentares. 	<p>Aprimorar a governança e gestão de TIC.</p>	<p>Adequar a força de trabalho da equipe de TI. Adequar a estrutura orgânica e regimental da TI.</p>
	Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mudança de gestão, ocasionando alteração nas estratégias e descontinuidade de processos; ✓ Restrições orçamentárias; ✓ Vazamentos e ataques cibernéticos; ✓ Demandas intempestivas e não programadas, que interferem na execução de demandas agendadas e no ambiente interno. 	<p>Melhorar a infraestrutura de TIC. Garantir a segurança da informação e comunicação.</p>	<p>Melhorar a eficácia, eficiência e efetividade dos processos de trabalho.</p>

8.5 Objetivos estratégicos de TIC

Os objetivos estratégicos constituem os passos necessários e suficientes para ir em direção à concretização da visão de futuro e são o elo entre as questões estratégicas (a missão, a visão, os valores e os desafios) e as questões táticas e operacionais, de forma que as ações do dia a dia da organização não fiquem desligados da direção estratégica traçada.

Portanto, traçar objetivos é fundamental para que haja um direcionamento de esforços rumo ao futuro que se quer alcançar. Sendo assim e tendo em vista o apurado por meio da análise TOWS foram identificados objetivos estratégicos, visando diminuir as fraquezas, aumentar os pontos fortes, aproveitar as oportunidades e ao mesmo tempo minimizar as ameaças.

Ato conjunto, utilizando a metodologia BSC-TI proposta por Win Van Grembergen, na Universidade de Antuérpia da Bélgica, em 2006, a qual é uma adaptação do modelo do BSC para área de TI, que utiliza conceitos similares ao BSC original, com o objetivo de explicitar a contribuição da TI para a alcance dos objetivos e metas organizacionais.

Nessa perspectiva, o BSC-TI propõe que a área de TI seja analisada em quatro perspectivas, quais sejam:

- **Contribuições para a Organização:** Como garantir que a TI gere valor para o negócio da instituição?
- **Orientação para o Usuário:** Como os clientes enxergam a TI?
- **Excelência Operacional:** Como tornar os processos de TI eficientes e efetivos?
- **Orientação Futura:** Como preparar a TI para os desafios futuros?

Portanto, tendo em vista o resultado da análise TOWS e a visão futura, foram definidos objetivos estratégicos, para todas as dimensões do BSC-TI, os quais estão representados na tabela a seguir:

Tabela 7: Objetivos estratégicos de TIC

Dimensão: Contribuição para a Organização	
OETIC1	Aprimorar a governança e gestão de TIC.
OETIC2	Prover serviços e soluções de TIC em alinhamento com as necessidades de negócios.
Dimensão: Orientação para o Usuário	
OETIC3	Melhorar a infraestrutura de TIC.
Dimensão: Excelência Operacional	
OETIC4	Melhorar a eficácia, eficiência e efetividade dos processos de trabalho.
OETIC5	Garantir a segurança da informação e comunicações.
Dimensão: Orientação Futura	
OETIC6	Adequar a força de trabalho da equipe de TI.

OETIC7	Adequar a estrutura orgânica e regimental da TI.
--------	--

Para cada objetivo estratégico foram associadas metas de forma a caminhar na direção da superação dos desafios estratégicos. Essas metas indicam, em linhas gerais, ações em alto nível que têm por objetivo garantir que a TI da SES-DF migre da situação atual para a situação definida na visão de futuro.

As tabelas a seguir contêm cada um dos objetivos estratégicos de TIC, seguidos por uma descrição resumida de seu significado, e acompanhada pelas metas para seu atingimento.

Tabela 8: OETIC1

Dimensão: Contribuição para a Organização	
OETIC1	Aprimorar a governança e gestão de TIC
M1.1	Mapear, padronizar e publicar 70% dos processos das unidades de TIC.
M1.2	Implementar gestão de riscos em 100% dos sistemas críticos da SES-DF.

Tabela 9: OETIC2

Dimensão: Contribuição para a Organização	
OETIC2	Prover serviços e soluções de TIC em alinhamento com as necessidades de negócios
M2.1	Implementar solução de interoperabilidade em 100% dos prontuários eletrônicos utilizados no âmbito da SES-DF.
M2.2	Aumentar em 100% a capacidade de desenvolvimento, sustentação e metrificação de software.
M2.3	Prover 70% das necessidades identificadas para licenciamento de software.
M2.4	Atender 70% das demandas evolutivas no Sistema Integrado de Saúde.
M2.5	Implantar 3 (três) soluções de TIC para melhoria dos processos de trabalho das áreas finalísticas.
M2.6	Modernizar 100% do parque de impressão térmica e leitores de código de barras.
M2.7	Disponibilizar recursos de videoconferência em 100% das unidades setoriais.
M2.8	Disponibilizar armazenamento em nuvem corporativa para 10% dos usuários do ambiente de infraestrutura computacional.
M2.9	Implantar padrões eMAG em 100% dos sistemas corporativos.
M2.10	Manter 100% dos sistemas proprietários com contrato de manutenção vigente.
M2.11	Implantar serviço de confirmação de consultas e exames agendados.

Tabela 10: OETIC3

Dimensão: Orientação para o Usuário	
OETIC3	Melhorar a infraestrutura de TIC
M3.1	Modernizar 100% do parque computacional.
M3.2	Atender 100 % das demandas por componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.

M3.3	Substituir 80% dos ativos de rede não gerenciáveis ou em fim de vida útil.
M3.4	Manter os serviços de telefonia em 100% das unidades setoriais.
M3.5	Melhorar a performance de 100% dos sistemas finalísticos.
M3.6	Mapear e redimensionar 50% da infraestrutura de rede de dados da SES-DF.
M3.7	Manter 100% os serviços essenciais de TIC com contratos regular ativos.
M3.8	Atender 100% das demandas por serviços de telefonia móvel.
M3.9	Atender 100% das demandas por periféricos de TIC.

Tabela 11: OETIC4.

Dimensão: Excelência Operacional	
OETIC4	Melhorar a eficácia, eficiência e efetividade dos processos de trabalho
Aprimorar os processos de trabalho de TIC para melhoria da eficácia, eficiência e efetividade.	
M4.1	Automatizar 100% o processo de reset de senhas dos usuários.

Tabela 12: OETIC5.

Dimensão: Excelência Operacional	
OETIC5	Garantir a segurança da informação e das comunicações
M5.1	Atender 70% das necessidades identificadas para certificação digital.
M5.2	Implementar mecanismos de segurança da informação em 100% do parque computacional.

Tabela 13: OETIC6.

Dimensão: Orientação Futura	
OETIC6	Adequar a força de trabalho da equipe de TI
M6.1	Adequar 100 % da força de trabalho de equipe de TI.
M6.2	Ampliar em 24h semanais o horário de funcionamento do serviço de suporte técnico aos usuários de TIC.
M6.3	Capacitar 70% dos servidores das unidades de TIC na formação técnica.

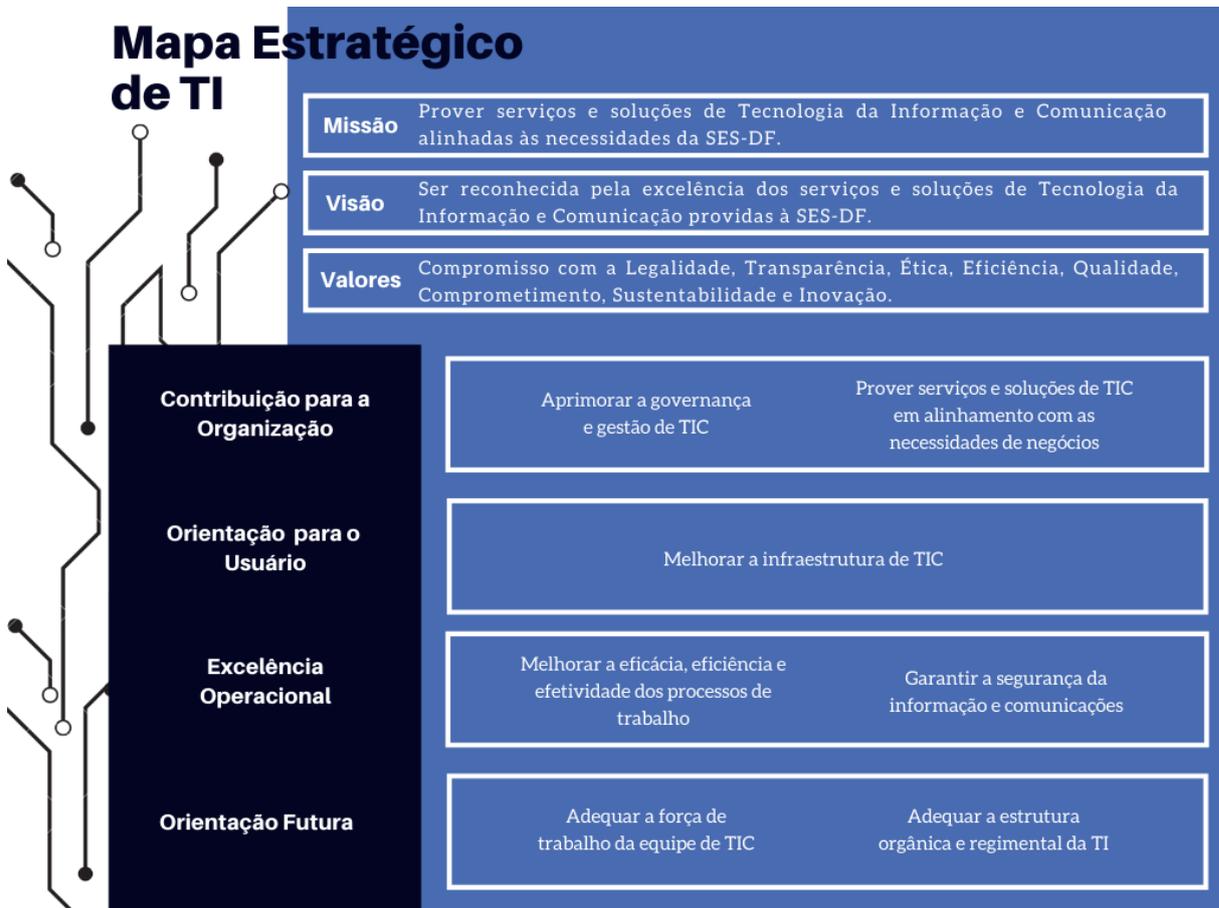
Tabela 14: OETIC7.

Dimensão: Orientação Futura	
OETIC7	Adequar a estrutura orgânica e regimental da TI
M7.1	Adequar 100% da estrutura orgânica às atividades de TIC.
M7.2	Adequar 100% das atribuições regimentais de acordo com a estrutura orgânica atualizada.

8.6 Mapa estratégico de TI

O mapa estratégico é uma representação gráfica da estratégia da área de TI por meio do conjunto de objetivos estratégicos e suas relações de causa e efeito.

Figura 7: Mapa Estratégico de TIC.



O mapa estratégico é uma representação gráfica da estratégia da área de TIC por meio do conjunto de objetivos estratégicos e suas relações de causa e efeito.

9 ALINHAMENTO COM AS ESTRATÉGIAS DA ORGANIZAÇÃO

A transferência da área de TIC para uma posição mais estratégica na estrutura organizacional tem se tornado uma tendência nos órgãos da Administração. Não por acaso, essas unidades estão deixando de ocupar uma posição simplesmente operacional para assumir posições decisivas na organização.

Nesse contexto, é imprescindível que o PDTIC esteja integrado e alinhado com o planejamento estratégico e as estratégias de negócio da organização. Essa integração é que

habilita a TIC a apoiar as estratégias organizacionais mais efetivamente, permitindo que a TIC formule suas estratégias, organize seus processos e, conseqüentemente, determine os investimentos e recursos humanos em TIC, orientados pela estratégia de negócios.

O alinhamento estratégico é definido como um processo de transformar a estratégia do negócio em estratégias de TIC de forma a assegurar que os objetivos de negócio sejam apoiados e os recursos investidos em TIC gerando valor à instituição.

Figura 8: Relação entre os diversos instrumentos e níveis de planejamento.



Portanto, os objetivos estratégicos deste PDTIC estão vinculados aos objetivos estratégicos contidos no Planejamento Estratégico Institucional, neste caso o Plano Distrital de Saúde – PDS, representado neste documento de forma sintetizada pelo Mapa Estratégico da Saúde, quadriênio 2024-2027, documento pelo qual são explicitadas a situação de saúde da população do Distrito Federal, a estrutura e organização das Redes de Atenção à Saúde, e os objetivos que se pretende alcançar no próximo quadriênio visando a melhoria da qualidade dos serviços de saúde ofertados à essa população.

Além disso, expressa as políticas, os compromissos e as prioridades de saúde definidas para uma gestão eficiente e capaz de responder de forma adequada às diferentes necessidades em saúde da população do Distrito Federal.

Figura 9: Mapa Estratégico SES-DF 2024 – 2027.



Sendo assim, os objetivos estratégicos de TIC relacionam-se com o objetivo estratégico institucional, disposto no eixo gestão, objetivo “Transformação digital – promover a modernização, integração, desburocratização da gestão em saúde”.

De igual modo, os objetivos estratégicos institucionais relacionam-se com objetivo estratégico de TIC, contido no eixo contribuição para a organização, objetivo “Prover serviços e soluções de TIC em alinhamento com as necessidades de negócios”.

10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

10.1 Plano de Levantamento das Necessidades

O inventário de necessidades de TIC foi elaborado a partir de um levantamento de necessidades de TIC junto a todas as áreas de negócios da SES-DF. Esse levantamento foi realizado por meio da aplicação de um questionário que instou às áreas a apresentarem suas necessidades devidamente priorizadas, conforme critério a seguir.

10.2 Critérios de Priorização Utilizado

Os critérios de priorização das necessidades, empregados pelas áreas que responderam os questionários, basearam-se na técnica de seleção de projetos matriz BASICO adaptada, a qual leva em consideração 6 (seis) critérios, para a definição da prioridade de atendimento, a

saber: Abrangência dos resultados; Solicitantes atendidos; Investimento ou custeio requerido; Cliente externo satisfeito (grau de impacto); Operacionalidade simples (grau de facilidade).

Os benefícios para a organização visam identificar como aquela ação contribui para a Instituição. A abrangência dos resultados tem por propósito auxiliar na priorização das demandas que atendam a um maior número de subsecretarias possíveis.

Os solicitantes atendidos visam auxiliar na priorização das demandas oficializadas por maior número de subsecretarias. O investimento ou custeio requerido tem por objetivo identificar o valor estimado para execução daquela ação.

O cliente externo satisfeito (grau de impacto) tem por finalidade aferir se o cidadão consegue perceber a mudança decorrente daquela ação. A operacionalidade tem por objetivo constatar o grau de facilidade na implementação daquela ação.

Para cada critério é atribuído uma pontuação conforme se segue:

Tabela 15: Benefícios para a organização.

Pontuação	Nível	Benefícios para a organização
1	Baixo	Contribui de alguma forma na melhoria dos processos internos.
2	Médio	Melhora diretamente os serviços ou processos já existentes.
3	Alto	Envolve serviços continuados, troca de equipamentos obsoletos e segurança da informação.

Tabela 16: Abrangência dos resultados.

Pontuação	Nível	Abrangência dos resultados
1	Baixo	Até 3 (três) unidades setoriais.
2	Médio	De 4 (quatro) à 7 (sete) unidades setoriais.
3	Alto	Acima de 8 (oito) unidades setoriais.

Tabela 17: Solicitantes atendidos.

Pontuação	Nível	Solicitantes Atendidos
1	Baixo	Até 3 (três) unidades setoriais.
2	Médio	De 4 (quatro) à 7 (sete) unidades setoriais.
3	Alto	Acima de 8 (oito) unidades setoriais.

Tabela 18: Investimento ou custeio requerido (anual).

Pontuação	Nível	Investimento ou custeio requerido (anual)
1	Alto	Acima de 3 (três) milhões de reais.
2	Médio	De 01 (um) milhão de reais a 3 (três) milhões de reais.

3	Baixo	De 0 (zero) reais a 1 (um) milhão.
---	-------	------------------------------------

Tabela 19: Cliente externo satisfeito (grau de impacto).

Pontuação	Nível	Cliente externo satisfeito (grau de impacto)
1	Nenhum	O impacto não é sentido pelo cidadão.
2	Indiretamente	O impacto é pouco sentido pelo cidadão.
3	Diretamente	O cidadão consegue perceber diretamente a mudança.

Tabela 20: Operacionalidade simples (grau de facilidade).

Pontuação	Nível	Operacionalidade
1	Alto	Envolve contratações complexas, novas tecnologias, mudanças na cultura organizacional ou baixo número de profissionais qualificados.
2	Médio	Requer nova contratação.
3	Baixo	Requer apenas procedimentos internos e há domínio sobre sua execução.

As necessidades identificadas e priorizadas, pelas áreas, conforme critério supramencionado, foram agrupadas, em se tratando de mesma necessidade, classificadas de acordo com a tipologia da necessidade (governança de TIC, sistemas de informação e infraestrutura de TIC).

Feito isso, constatou-se que uma mesma necessidade foi priorizada de forma distinta, pelas áreas da SES-DF. Sendo assim, se fez necessário empregar um critério de priorização global, o qual fosse capaz de priorizar imparcialmente cada necessidade. A SES-DF não possui todos os recursos financeiros, humanos e tecnológicos para atender a todas as necessidades identificadas e registradas no inventário de necessidades por isso as metas foram definidas conforme a priorização e capacidade de execução.

Por conseguinte, a definição da prioridade é obtida mediante a multiplicação das notas de cada critério. Como resultado, foi gerado uma relação sequencial das ações, ordenado de forma decrescente e segmentadas por tipologia da necessidade (governança de TIC, sistemas de informação e infraestrutura de TIC).

Para efeitos de contabilização, foram consideradas as necessidades das unidades: AJL (00060-00447981/2023-36); CONT (00060-00448018/2023-70); CRDF (00060-00448052/2023-44); FSDF (00060-00448066/2023-68); GAB (00060-00448094/2023-85); SAA (00060-00448115/2023-62); SAG (00060-00448136/2023-88); SAGOV (00060-00448525/2023-11); SAIS (00060-00448554/2023-75); SINFRA (00060-00448575/2023-91); SUAG (00060-00450127/2023-57); SUCOMP (00060-00450190/2023-93); SUGEP (00060-

00450220/2023-61); SULO (00060-00450270/2023-49); SUPLANS (00060-00450294/2023-06); SVS (00060-00450349/2023-70); CTINF (00060-00450648/2023-12; 00060-00450749/2023-85; 00060-00450795/2023-84).

Tabela 21: Necessidades Consolidadas de Governança de TIC.

Prioridade	Id.	Necessidades Consolidadas de Governança de TIC	B	A	S	I	C	O	Resultado
1	NC1	Aprimorar a gestão de riscos.	3	3	3	3	1	3	243
2	NC2	Aprimorar a segurança da informação e comunicação.	3	3	3	3	1	3	243
3	NC3	Mapear, padronizar e publicar os procedimentos das unidades de TIC.	2	2	3	3	1	3	108
4	NC4	Adequar a força de trabalho das unidades de TIC.	3	1	3	3	1	3	81
5	NC5	Adequar as atribuições regimentais de acordo com a estrutura orgânica e atividades desempenhadas	2	3	1	3	1	3	54
6	NC6	Promover a capacitação dos servidores das unidades de TIC para o exercício das atividades regimentais e normativas.	3	1	2	3	1	2	36

Tabela 22: Necessidades Consolidadas de Infraestrutura de TIC.

Prioridade	Id.	Necessidades Consolidadas de Infraestrutura de TIC	B	A	S	I	C	O	Resultado
1	NC7	Disponer de protocolos de certificação digital.	3	3	3	3	3	2	486
2	NC8	Disponer de serviço de telefonia fixa.	3	3	3	3	3	2	486
3	NC10	Disponer de partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.	2	3	3	3	2	2	216
4	NC12	Disponer de solução de impressão de etiquetas e leitoras de códigos de barras para identificação de amostras de material biológico.	3	3	3	3	1	2	162
5	NC13	Substituir os computadores obsoletos ou em fim de vida útil.	3	3	3	1	3	2	162
6	NC14	Garantir a continuidade dos serviços essenciais de TIC	3	3	3	1	3	2	162
7	NC15	Substituir os ativos de rede não gerenciáveis ou em fim de vida útil.	3	3	3	3	1	2	162
8	NC16	Disponer de serviço de telefonia móvel.	3	3	3	3	1	2	162
9	NC17	Disponer de equipamentos de impressão em grandes formatos.	3	3	3	3	1	2	162
10	NC18	Melhorar a conexão das unidades administrativas e assistenciais ao ambiente corporativo.	2	2	3	3	2	2	144
11	NC19	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	2	3	3	3	1	2	108
12	NC20	Disponer de periféricos para participação de reuniões virtuais.	2	3	3	3	1	2	108
13	NC21	Disponer de serviço de suporte técnico de TIC para os usuários da infraestrutura computacional.	3	3	3	1	2	2	108
14	NC22	Aprimorar a performance do sistema finalísticos.	3	3	3	2	2	1	108

Prioridade	Id.	Necessidades Consolidadas de Infraestrutura de TIC	B	A	S	I	C	O	Resultado
15	NC23	Mapear e redimensionar a infraestrutura de rede de dados.	1	3	3	3	1	2	54
16	NC24	Disponibilizar monitores adicionais para maior produtividade dos servidores.	1	2	3	3	1	2	36
17	NC25	Disponibilizar computadores portáteis para reuniões e agendas externas.	1	2	2	3	1	2	24

Tabela 23: Necessidades Consolidadas de Sistema de Informação.

Prioridade	Id.	Necessidades Consolidadas	B	A	S	I	C	O	Resultado
1	NC26	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.	2	3	3	3	2	3	324
2	NC27	Aprimorar o sistema de gestão de Insumos.	3	3	3	2	2	2	216
3	NC28	Aprimorar o sistema de gestão hospitalar.	3	3	3	2	2	2	216
4	NC29	Disponibilizar aplicativo para comunicação com a população.	2	3	3	2	3	2	216
5	NC30	Disponibilizar solução para registro das atividades em campo.	2	2	3	3	3	2	216
6	NC31	Disponibilizar interoperabilidade entre os prontuários eletrônicos utilizados no âmbito da SES-DF.	3	3	3	1	3	2	162

11 CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO DA TIC

A estimativa da capacidade de execução da TIC é fundamental no planejamento da execução do plano de ações, envolvendo tanto a estimativa das pessoas e dos recursos (processos, ferramentas, etc.) necessários para a manutenção dos projetos e atividades em andamento, quanto a estimativa de recursos que poderão ser disponibilizados para alocação em novos projetos e atividades.

Assim sendo, o planejamento da execução do plano de ações levará em consideração a capacidade de execução disponível da TIC, ou seja, a capacidade estimada total subtraindo os esforços atualmente alocados.

Logo, visando aferir a capacidade total de execução da TIC, tendo em vista a inexistência de métricas específicas, foram utilizados dados históricos relativos à força disponível e ao volume de trabalho.

A partir da análise quantitativa e qualitativa das pessoas e dos recursos disponíveis no período e dos resultados obtidos, busca-se estabelecer uma relação entre pessoas e recursos a serem disponibilizados e resultados esperados.

Atualmente, o corpo funcional desta SETIS é formado por 69 (sessenta e nove) servidores, sendo: 13 (treze) Analistas em Gestão e Assistência à Saúde, e 44 (quarenta e

quatro) Analistas de Sistemas, além de 12 (doze) ocupantes dos cargos de gestão e assessoramento.

Essa equipe é responsável pela gestão administrativa e por prestar suporte técnico ao parque tecnológico, aos sistemas corporativos, aos serviços de TIC para os mais de 35.000 (trinta e cinco mil) usuários, nos mais de 300 (trezentos) estabelecimentos de saúde desta Secretaria.

Durante o ano de 2023, até o dia 10 de outubro de 2023, data da compilação desses dados, foram gerados 967 (novecentos e sessenta e sete) processos e 8.745 (oito mil, setecentos e quarenta e cinco) documentos, por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na SETIS e unidades setoriais, além disso tramitaram também pelas 6.960 (seis mil, novecentos e sessenta) processos.

Desses, muitos referem-se a requisições associadas a necessidade de suporte técnico ao parque tecnológico, solicitação de melhoria nos sistemas corporativos, solicitação de desenvolvimento de software, documentos de oficialização de demanda, solicitação de equipamentos e aparelhos.

Assim, registra-se uma média de 632 (seiscentos e trinta e dois) processos por unidade setorial, fato que demanda uma grande dedicação do corpo de assessoria, diretivo e gerencial, composto por 12 (doze) servidores, no trato tempestivo dessas demandas.

Embora o SEI não seja a ferramenta adequada para requisições de suporte, uma vez que se trata de um sistema de gestão de processos, o registro de requisições de suporte por meio dessa ferramenta, gera esforço adicional, comprometendo a capacidade de execução da TIC, produz ineficiência do serviço e demonstra a inexistência de um fluxo formal para os processos de suporte devido à falta de mapeamento dos processos de trabalho da SETIS, visto que esta Secretaria possui ferramenta própria para o registro dessas solicitações, nominada Central de Serviços.

Por meio dessa ferramenta, no ano de 2023, até o dia 10 de outubro de 2023, data da compilação desses dados, foram registrados 47.175 (quarenta e sete mil, cento e setenta e cinco) chamados técnicos na Central de Serviços, com registro de incidentes, requisições de suporte, dúvidas, entre outros.

Figura 10: Estatística mensal de chamados técnico registrados na Central de Serviços.



Assim, considerando que neste momento há 17 (dezesete) servidores públicos dedicados ao serviço de suporte técnico ao parque tecnológico e aos sistemas corporativos, constata-se uma média de 2.422 (dois mil quatrocentos e vinte e dois) por servidor público. Além desses atendimentos, existe, ainda, atendimentos realizados sem registro, requeridos presencialmente ou por meio de telefone, circunstância que afeta sobremaneira a disponibilidade da equipe.

Com base nas informações levantadas foi construído o gráfico abaixo, por meio do qual, observa-se que, aproximadamente 80% (oitenta por cento) dos registros de solicitação de suporte técnico estão relacionados às atividades básicas de suporte técnico.

Figura 11: Chamados técnicos por tipologia.

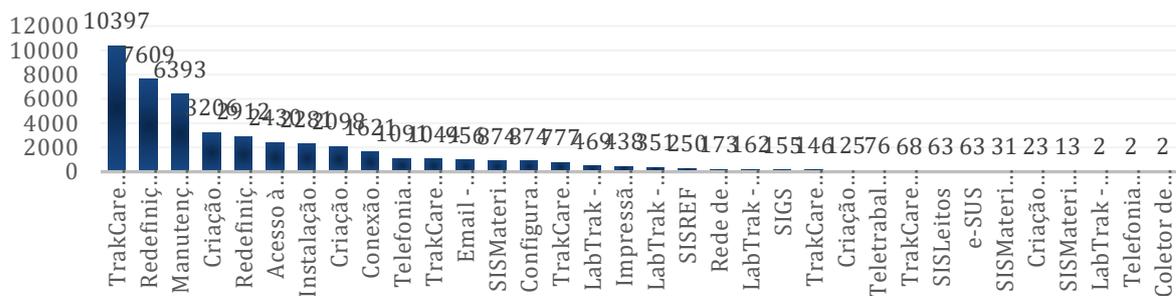
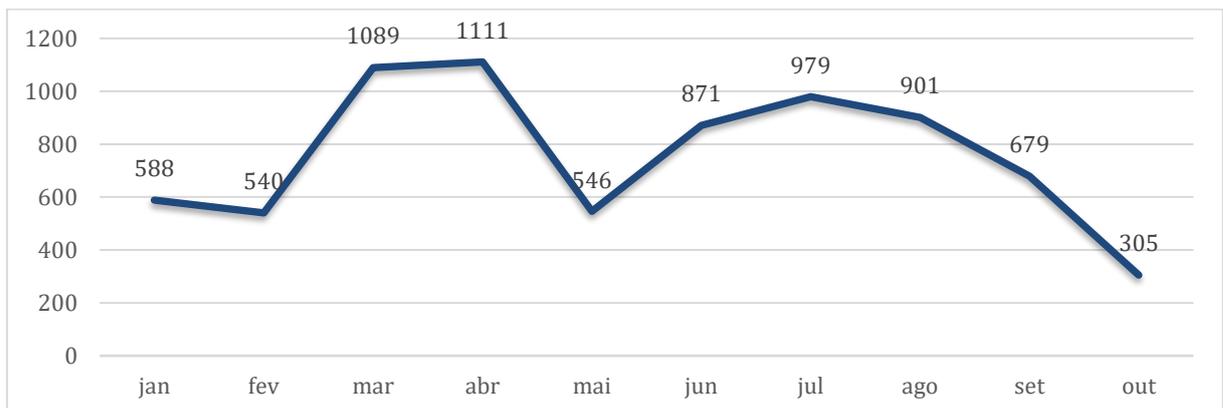


Figura 12: Requisições de redefinição de senhas mês a mês.



A execução dessas atividades não requer grande especialização técnica, podendo ser solucionada seguindo procedimentos padronizados. Essa constatação indica que é necessário automatizar ou terceirizar a execução desses serviços, deixando os colaboradores da SETIS livres para exercer as atividades de gestão, fiscalização, controle e planejamento, aumentando, assim, a capacidade de execução da TIC.

Outrossim, a equipe SETIS, por meio da Gerência de Desenvolvimento, conta com 17 (dezessete) servidores públicos dedicados ao desenvolvimento e sustentação dos sistemas de informações de desenvolvimento próprio, assim como para manutenção das rotinas de integração.

Nessa gerência, estão sob sustentação 35 (trinta e cinco) sistemas de informação distintos, os quais são alimentados e consultados cotidianamente pelas diversas áreas desta SES-DF no desempenho de suas atividades finalísticas. Esses sistemas foram adquiridos, desenvolvidos e incorporados ao rol de sistemas corporativos da SES-DF ao longo dos anos.

Nesse rol, há sistemas com código fonte fechado, aberto, proprietários ou desenvolvidos internamente, documentados ou não, integrados ou não, os quais foram construídos sob diferentes metodologias e linguagem de programação.

Diante desse cenário, há a árdua missão de sustentação desses sistemas, cujas atividades são constantemente impactadas pela insuficiência de documentação, desconhecimento sobre a linguagem de programação, bem como pela ausência de corpo técnico especializado, em quantidade suficiente para fazer frente às várias demandas.

Além das atividades de sustentação, devido às características e amplitude das atividades finalísticas, as quais abrangem, mas não se limitando a essas, serviços assistências em saúde, formulação e dispensação de preparações medicamentosas, gestão de leitos, tratamento fora de domicílio, há significativa demanda pelo desenvolvimento de novos sistemas de informação, assim como pela implementação de melhoria, para suportar, integrar e automatizar os processos de trabalho, executados com auxílio dos sistemas existentes.

Além dos sistemas em ambiente de produção, há registro de 35 (trinta e cinco) demandas reprimidas por novos sistemas, bem como por melhoria nos existentes.

Assim, fica evidente a grande defasagem dos recursos humanos, quantitativo e qualitativos, frente às inúmeras demandas reprimidas e porvindouras.

Logo urge a necessidade compulsória, e ousamos em dizer, uma questão de sobrevivência da TI da SES-DF, a adoção de ações, voltadas a contratação de serviços técnicos especializados para sustentação dos ambientes de infraestrutura e de Contratação de solução de Desenvolvimento, Sustentação e Mensuração de Software.

Essas ações irão desonerar os servidores encarregados do suporte técnico e desenvolvimento, dispondo esses para atividades de gestão, monitoramento, controle e relacionamento com as áreas de negócios.

No tocante aos processos de contratações, atualmente existem 11 (onze) demandas de contratação oficializadas, dessas, 10 (dez) estão com equipe de planejamento instituída e outro aguardando a sua instituição.

Em análise de processo, verifica-se que na totalidade esses caminham para formação de atas de registro de preços, visto a instabilidade orçamentário do órgão.

Ademais, constata-se que um processo de contratação TI no âmbito desta Secretaria leva aproximadamente 18 (dezoito) meses entre a emissão da formalização da demanda até a pactuação da ata de registro de preços e/ou contrato.

Diante desse cenário, acrescidos pela ausência de Escritório de Projetos e corpo funcional dedicado à condução dos projetos de TIC, a percepção do grupo de trabalho é que não há grande espaço para o desenvolvimento de novos projetos de TIC.

Esse entendimento, vai ao encontro do Relatório de análise do PDTIC 2022 - 2023, o qual estimou que 43% do Plano de Ações foi realizado durante a sua vigência, demonstrando, portanto, que é prudente direcionar os esforços em um quantitativo menor de ações, que requeiram contratação.

Assim, considerando que a condução de novos projetos ficarão a cargo do servidores públicos incumbidos dos cargos de gestão, os quais deverão conciliar a dificultosa missão de prospectar os requisitos tecnológicos da solução a ser adquirida com o trato das atividades diárias e, ainda, levando em consideração outros fatores de influência, tais como: absenteísmo legal, elevada rotatividade nos cargos de gestão, bem como os prazos tempo médio despendido na elaboração dos estudos técnicos, documento de referência, mapa de gerenciamento de mapa de riscos, somado pela necessidade de acompanhamento, correções, emissão de pareceres, avaliação estima-se que a capacidade máxima atual de execução de projetos de contratação em 6 (seis) projetos por ano, ou seja 1 (um) a cada bimestre.

Portanto, é imprescindível que sejam adotadas ações que visem aumentar a capacidade de execução da TIC, ganhando eficiência mapeando e melhorando o fluxo dos processos de trabalho, automatizando ou até mesmo terceirizando a execução das atividades que possuem maior quantitativo de registros de ocorrência, identificadas no gráfico de atividades, terceirizando as atividades de desenvolvimento e mensuração de software, por meio de fábrica de software, deixando os colaboradores disponíveis para outras atividades, trabalhando na prevenção de incidentes e problemas, ao invés de focar apenas na sua resolução, capacitando e

direcionando os colaboradores naquilo que é definido como prioridade pelo planejamento de TIC com base nas necessidades identificadas ou nas demandas reprimidas.

12 PLANO DE METAS E AÇÕES

As metas e ações planejadas neste documento visam satisfazer às necessidades inventariadas e priorizadas, e conseqüentemente corroborar para o atingimento dos objetivos estratégicos.

12.1 Plano de Metas

Para satisfazer as necessidades inventariadas e priorizadas foram definidos 30 (trinta) metas, a serem atingidas até o término de vigência deste documento, ficando a cargo da Diretoria de Governança de TIC o acompanhamento e monitoramento das metas propostas, com mensuração quadrimestral, as quais estão apresentadas no Anexo III, deste documento.

12.2 Plano de Ações

De acordo com a metodologia proposta no Guia de Elaboração de PDTIC do SISP, a qual foi usado como referência para elaboração deste PDTIC, a partir das necessidades são definidas ações a serem realizadas no prazo de vigência do PDTIC, que contribuam para suprir as necessidades identificadas.

A elaboração de um plano de ações para períodos relativamente longos, 4 (quatro) anos, com a impossibilidade de garantir, *a priori*, os recursos orçamentários e humanos necessários à execução das ações, levaria a um planejamento incerto e com possibilidade de não execução das ações.

Para tentar minimizar esse problema, optou-se por estabelecer um processo de planejamento anual para as ações de TIC. Assim, esse processo se iniciará, anualmente, com a retificação ou ratificação do inventário de necessidades, apresentados no ano anterior pelas áreas demandantes.

Com base nisso as metas estabelecidas serão revisadas e o Plano de Ações definido, de acordo com matriz de priorização contida neste documento. Após a formação do Plano de Ações, devidamente priorizado, esse será confrontado com a capacidade de execução da SETIS, de forma obter o número de ações passíveis de execução, no próximo exercício.

Delimitada as ações, essas terão seu custo estimado, formando assim, conjuntamente com os recursos necessários ao custeio dos contratos vigentes o Plano de Custeio e Investimento, o qual subsidiará a requisição de recursos orçamentários no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA).

Após a aprovação da proposta orçamentária, a área de TI deverá tomar conhecimento do orçamento disponível para execução das ações no exercício seguinte. Conhecendo o orçamento disponível, a área de TI delimitará as ações previstas, para o exercício.

Sendo assim, todas as ações foram segmentadas por tipo, sendo classificadas como de gestão àquelas que requerem atividades internas, sem o dispêndio financeiro, ressalvadas àquelas atreladas à manutenção de Atas de Registro de Preços vigente, as quais certamente ocasionaram despesas quando de sua execução, e de contratação, àquelas que estão sujeitas a previsibilidade e disponibilidade orçamentária.

Tendo em vista que os processos de licitatórios estão sujeitos a inúmeros fatores de influência, muitos dos quais fora do controle da administração, assim, os prazos informados para início e término das ações que requerem contratação, referem-se àqueles que serão despendidos na elaboração dos artefatos que subsidiar o documento de referência, ou seja, o lapso temporal compreendido entre o recebido do documento de formalização de demanda e a subscrição do Documento de Referência.

Sendo assim, o Plano de Ações, elaborado dentro da capacidade de execução desta SETIS, está apresentado no Anexo IV, deste documento.

13 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O sucesso de qualquer organização, notadamente no serviço público, está diretamente associado à capacidade e habilidade de seus colaboradores. São eles que, ao interagir com as pessoas, podem solucionar rapidamente os problemas apresentados, além de personalizarem o próprio setor. Colaboradores preparados e com habilidades no trato com seus usuários/clientes melhoram a imagem da organização.

Na área de TIC, tem-se ainda o agravante da rápida evolução das tecnologias que obsoleta rapidamente conhecimentos anteriores. A constante capacitação em TIC é fundamental, principalmente em áreas diretamente relacionadas com a tecnologia, como é o caso da SETIS.

13.1 Recursos Humanos de TIC

Atualmente, o quadro funcional da SETIS é composto conforme se segue:

Tabela 24: Quadro Funcional SETIS.

Quant.	Cargo/Função	Carga horária
01	Secretário Executivo	40 h
01	Assessor Especial	40 h
03	Diretores	40 h
07	Gerentes	40 h
04	Analistas de Sistema	40 h
40	Analistas de Sistema	20 h
05	Analista de Gestão e Assistência à Saúde	40 h
08	Analista de Gestão e Assistência à Saúde	20 h

Tendo em vista a ausência de serviços técnico especializado para sustentação dos ambientes de infraestrutura e de serviço de desenvolvimento de software e métricas, a força de trabalho disponível nesta SETIS está basicamente concentrada no suporte ao usuário, ou seja, “em manter a TI rodando”.

Ainda, esse corpo funcional, é responsável pela gestão dos contratos de TIC vigentes, gestão administrativa, atendimento às inúmeras demandas dos órgãos de controle, participação em grupos de trabalho, além do atendimento às demandas de rotina e urgência.

Portanto, tem-se por certo a necessidade de dimensionamento da força de trabalho disposta na TI, para melhor condução das atividades regimentais, legais e normativas.

13.2 Necessidade de pessoal de TIC

O ano de 2023, foi marcado pelo ingresso de novos servidores públicos, da carreira de especialista em saúde, especialidade analista de sistemas. A entrada desses servidores públicos trouxe uma diversidade de habilidades e conhecimentos, o que não apenas reflete um aumento quantitativo, mas também representa uma melhoria qualitativa nas competências disponíveis. A diversificação das habilidades da equipe é um passo em direção à melhoria da eficiência operacional e à implementação bem-sucedida das metas e ações delineadas no PDTIC.

Porém, observou-se que parte dessa força de trabalho carece de conhecimento técnico específico em TIC e no negócio saúde, bem como de uma compreensão profunda dos processos e dinâmicas do serviço público.

A necessidade de capacitação técnica específico em TIC, está ligada ao modo de seleção desses profissionais, uma vez que o processo seletivo, por meio de concurso público não se pautou em conteúdo específicos do segmento de tecnologia da informação, logo, não foram selecionados analistas de infraestrutura, de desenvolvimento de software e/ou de governança de TIC, mas sim profissionais com conhecimentos genéricos.

Soma-se ao exposto a ausência de critério de pontuação por títulos e experiência profissional, fazendo com que o concurso de seleção fosse extremamente genérico.

A falta de expertise no ambiente de serviço público, em específico na área no negócio saúde pública, combinada com a insuficiente experiência profissional, indica que esses profissionais exigirão um período significativo de adaptação e treinamento especializado para atingir um nível de proficiência necessário para contribuir efetivamente para as iniciativas de TIC da Secretaria de Saúde.

É imperativo reconhecer que, para superar esses desafios e fortalecer a capacidade de execução, deve ser desenvolvido para o próximo ciclo, um plano de capacitação abrangente e adaptado às necessidades de cada unidade setorial da SETIS, levando em consideração as lacunas de habilidades identificadas.

Afora a necessidade de treinamento para os novos membros da equipe é essencial considerar que houve um aumento significativo do volume de trabalho da SETIS, decorrente da ampliação do uso da tecnologia para suportar as atividades da área de negócio desta Secretaria.

Portanto, apesar do ingresso de 35 (trinta e cinco) novos Analistas de Sistemas em 2023, todos com carga horária inicial de 20 (vinte) horas semanais, de acordo com o levantamento realizado sobre a Parametrização e Dimensionamento da Força de Trabalho da SETIS, esse incremento não foi suficiente para atender às demandas específicas de cada unidade.

Considerando o processo de Parametrização do Dimensionamento da Força de Trabalho registrado no SEI sob nº 00060-00421845/2022-35, foram coletadas informações a respeito da força de trabalho disponível na SETIS, bem como a quantidade necessária para a concretização das demandas da área e atingimento dos resultados esperados.

No mencionado levantamento, todos os processos realizados por cada unidade foram analisados, considerando o tempo estimado para execução em horas/semanais. Com base nessas informações detalhadas, evidenciou-se que a SETIS precisa de uma Força de Trabalho de 3.500 horas/semanais para tratar adequadamente todas as demandas existentes, incluindo aquelas que estão represadas e em atraso e a necessidade da instituição de equipe de gerenciamento de risco e monitoramento de incidentes 24h/7dias.

Atualmente, a força de trabalho está em 1.320 horas/semanais. Para resolver o déficit de -2.180 horas/semanais, uma proposta inicial envolve a ampliação da carga horária dos 22 Analistas de Sistemas e 01 Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde que solicitaram a mudança de uma carga horária de 20 horas para 40 horas. Essa alteração aumentaria a força de trabalho em 460 horas/semanais. Vale ressaltar que a SETIS já possui toda a infraestrutura necessária para acomodar esses servidores com jornada de 40 horas/semanais, incluindo mobiliário e computadores.

Para cobrir o restante do déficit de -1.720 horas/semanais, sugerimos a nomeação dos candidatos classificados no Concurso vigente, totalizando 86 novos servidores.

Diante do exposto, fica clara a urgência para adoção de medidas para aumentar o quantitativo de servidores da SETIS para atender as demandas atuais e futuras, bem como a capacitação da equipe existente para melhor desempenhar suas atividades e poder otimizar as horas gastas e poder executar novas demandas com eficiência, eficácia e economicidade.

13.3 Plano de Capacitação de TIC

O Plano de Capacitação de TIC é um documento norteador das ações de desenvolvimento profissional, definindo metas para os servidores da TIC, de modo que possam desempenhar a contento suas atividades.

O ano de 2023 foi um marco em relação às capacitações dos servidores da SETIS. Apesar do percentual de cumprimento da meta ter sido pequeno, o número de capacitação foi expressivo, o que mostra que este é um caminho a ser perseguido, conscientizando a gerências e servidores que o aprendizado contínuo é muito importante para o crescimento profissional.

Para os anos de 2024 a 2027, as ações de capacitação foram segmentadas em 3 (três) tipos de formação: essencial, técnica especializada e gerencial. Dentro de cada área de formação, a cada ano serão incluídos cursos específicos, para aquele exercício.

Os conteúdos relativos à formação essencial referem-se ao saber que todos os servidores que atuam na área de TIC devem possuir.

Já os conteúdos relativos à formação técnica especializada se referem ao saber que os servidores cujas atribuições vinculam-se à trilha de conhecimento que devem possuir.

Por fim, os conteúdos relativos à formação gerencial, referem-se àqueles que todos os ocupantes dos cargos de gestão (Gerentes, Diretores e Secretário Executivo) devem possuir.

Cabe aos gestores de cada área definir junto aos servidores quais conhecimentos são necessários para o aprimoramento da carreira destes e melhor execução das tarefas desempenhadas.

Tabela 25: Formação Essencial.

Formação Essencial		
Trilha de conhecimento	Curso	Carga horária
Senso público	Ética	20h
	Lei de Acesso à Informação	20h
	Atendimento ao público	20h
	Gestão do Conhecimento	20h
	Introdução à LGPD	20h
	Instrumentos de planejamento Público (PPA, LDO, LOA)	14h
Governança de TIC	Design Thinking	10h
	Gestão e Fiscalização de Contratos	40h
	Governança de TIC no contexto da transformação digital	20h

Tabela 26: Formação Técnica Especializada.

Formação Técnica Especializada		
Trilha de conhecimento	Curso	Carga horária
Segurança da Informação	Gestão da Segurança da Informação (NBR 27001 e 27002)	20h
	Gestão de Riscos de TI (NBR 27005)	20h
	Segurança Cibernética	24h
Desenvolvimento de Software	Melhoria dos processos de desenvolvimento de software (ISO 15504)	20h
	ITIL Foundation	20h
	JAVA	80h
	.NET	80h
Infraestrutura	Administração de Banco de Dados	40h
	Infraestrutura de Redes de Dados	40h

Tabela 27: Formação Gerencial.

Formação Gerencial		
Trilha de conhecimento	Curso	Carga horária
Gestão estratégica	Elaboração de PDTIC	20h
	Gestão Orçamentária e Financeira	20h
	COBIT 2019	80h
	Introdução ao SCRUM	20h

	Planejamento Governamental	20h
Gestão de equipes	Liderança	40h
	Desenvolvimento de competências	30h
	Desenvolvimento de equipes	10h
	Gestão de conflitos	20h
Gestão de TIC	Gerenciamento de Serviços de TIC focado na Administração Pública	25h
	Gestão de Projetos	40h
	Gestão de Processos	10h
	Planejamento da contratação de TIC	20h
	Nova Lei de Licitações e Contratos	20h
	IN 95/22	20h
	Gerenciamento Ágil de Processos	80h
Governança de TIC	Governança de TIC	20h
	LGPD avançado	20h
	Gestão de Riscos (NBR 31000)	20h
	Gestão da Qualidade de serviços de TI (ISO 9001)	20h
	Gestão de Processo de Negócios (BPM)	80h

Além dos cursos supracitados os servidores da SETIS deverão ser incentivados a participarem de outros cursos de capacitação e aprimoramento profissional relacionados a sua área de atuação dentro da SETIS.

14 PLANO ORÇAMENTÁRIO

O Plano Orçamentário é o resultado do somatório dos valores estimados para execução das ações de contratações por vindouras, acrescidos pelos valores estimados para custeio dos contratos vigentes.

A formulação deste plano deve se iniciar, anualmente, com a retificação ou ratificação do inventário de necessidades, pelas áreas demandantes. Com base nessas informações, as metas estabelecidas deverão ser revisadas e o Plano de Ações definido.

Logo, as ações que requerem contratações deverão ter seu custo estimado, formando assim, conjuntamente com as despesas correntes necessárias ao custeio dos contratos vigentes, a base para a requisição de recursos orçamentários no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA).

Após a aprovação da LOA, a área de TIC deverá tomar conhecimento do orçamento disponível e delimitar as ações de contratações de acordo com a disponibilidade orçamentária, formando assim o Plano de Anual de Contratação de TIC para o exercício, no qual serão consideradas as despesas com prioridade 1.

Portanto, o presente plano orçamentário refere-se ao exercício de 2024 e encontra-se disposto no Anexo V, deste documento.

15 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

O Plano de Gestão de Riscos identifica e trata os principais riscos que podem afetar a execução das metas e ações planejadas neste PDTIC, levando em consideração a Probabilidade (P) e o Impacto (I) de ocorrência de cada risco.

Segundo a ISO/IEC 31000 a probabilidade é chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos. Já o impacto é definido como o resultado de um evento que afeta os objetivos.

Sendo assim, cada risco identificado foi classificado aplicando-se uma escala de três níveis de classificação: alto, médio e baixo, para cada nível é atribuído uma pontuação de 5 a 15 pontos, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 28: Probabilidade.

Probabilidade	Nível	Escala
Alta	Muito provável	15
Média	Provável	10
Baixa	Pouco provável	5

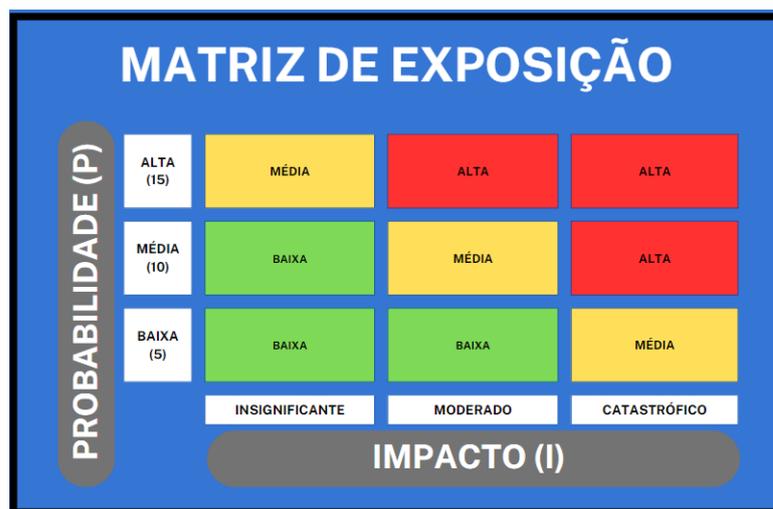
Tabela 29: Impacto.

Impacto	Característica	Escala
Alta	Efeito crítico	15
Média	Efeito moderado	10
Baixa	Efeito baixo	5

Realizada a classificação, cada risco teve o seu nível de exposição aferido, por meio do produto da “P x I”. O produto dessas variáveis deve se enquadrar em uma região da matriz de exposição. Caso o risco enquadre-se entre os valores de 25 a 50 (destacado em verde), seu nível

de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação ou adoção das medidas preventivas. Se estiver entre os valores de 75 a 100 (destacado em amarelo), entende-se como médio; e se estiver entre os valores de 150 a 225 (destacado em vermelho), entende-se como nível de risco alto.

Figura 13: Matriz de exposição.



Com os principais riscos identificados e classificados, se segue para o planejamento do tratamento e resposta desses, com base nas seguintes estratégias:

Tabela 30: Tratamento e Resposta ao Risco.

Tratamento do Risco	Resposta ao Risco
Mitigar	Desenvolver ações que minimizam a probabilidade da ocorrência do risco ou de seu impacto, tornando-o aceitável.
Evitar	Mudar o plano do projeto eliminando a condição que estava expondo o projeto ao risco. É uma estratégia utilizada para riscos de alta criticidade, quando não se deseja sequer correr o risco.
Transferir	Repassar as consequências do risco, bem como a responsabilidade de resposta para quem está mais bem preparado para lidar com o mesmo.
Aceitar	Indicado nas situações em que a criticidade do risco é média ou baixa, ou quando não é possível ou não haja interesse em implementar uma ação específica.

Assim, temos o Mapa de Riscos, o qual encontra-se no Anexo VI, deste documento, contendo os principais riscos identificados e metas associadas, probabilidade e impacto de ocorrência, nível de exposição de cada risco, estratégia de tratamento, ações preventivas e de contingência, assim como seu responsável.

16 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

Este PDTIC será avaliado periodicamente e a cada ano deverá ser revisado pelo menos uma vez para contemplar as atualizações que forem pertinentes.

Nessas revisões será seguido a metodologia adotada, neste instrumento, desde a identificação de necessidades pelas áreas até a inserção ou alteração das prioridades das ações.

Por ocasião de atualizações do Plano Estratégico Institucional da SES-DF, ajustes ou mudanças de diretrizes e planos governamentais, mudanças tecnológicas relevantes que impactam no planejamento das ações relacionadas neste documento, bem como por alterações no Plano Anual de Compras e Contratações que suscitem excluir, incluir, ajustar, agregar e consolidar itens deste PDTIC, poderão ocorrer revisões extraordinárias.

Nesses casos, para subsidiar a decisão do Comitê Interno de Governança (CIG), caberá a SETIS avaliar tecnicamente a demanda, identificando alternativas de solução, estimativa de custo e esforço, bem como os impactos na execução das ações em andamento, a partir de inserção de novas demandas.

17 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Os fatores críticos de sucesso são requisitos necessários para alcançar o sucesso na execução do PDTIC.

Nesse contexto, foram levantados como críticos os fatores descritos abaixo, os quais devem ser observados, tornando-se condições fundamentais a serem cumpridas para que o PDTIC alcance seus objetivos.

- ✓ Apoio e compromisso da alta gestão na execução e cumprimento deste PDTIC;
- ✓ Disponibilidade de recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações deste PDTIC;
- ✓ Reestruturação organizacional da SETIS;
- ✓ Recomposição e ampliação do quadro de servidores da SETIS;
- ✓ Comprometimento das equipes da SETIS com a execução deste plano;
- ✓ Promoção da qualificação dos gestores e servidores da SETIS;
- ✓ Ampla divulgação do PDTIC no âmbito da SES-DF; e
- ✓ Constante monitoramento e avaliação das metas e indicadores dos objetivos estratégicos.

A ausência de um ou mais desses requisitos, ou mesmo sua presença de forma incipiente, acarretará impacto na execução do PDTIC e, conseqüentemente, nas atividades da SES-DF.

18 CONCLUSÃO

Com a elaboração do PDTIC para o período 2024-2027, emerge o desafio significativo da sua efetiva execução e gestão. A transição do PDTIC de um documento planejado para uma prática integrada à governança cotidiana da SES-DF requer um esforço considerável por parte dos líderes, gestores e colaboradores. Esta transição representa uma mudança cultural na governança, um processo que se desenvolve gradualmente com coerência, propósito consistente e determinação.

Entender que o sucesso não reside apenas no planejamento, mas na execução efetiva do que foi cuidadosamente planejado. Manter o foco e a mobilização necessária para seguir em direção ao que foi construído e legitimado conjuntamente durante as oficinas de construção do PDTIC é essencial.

Nesse cenário, o PDTIC 2024-2027 não é apenas um plano estratégico, é uma ferramenta dinâmica para direcionar a instituição rumo ao alcance dos objetivos estratégicos. O cumprimento das metas estabelecidas no plano não só contribuirá para o progresso da SES-DF, mas também fortalecerá a integração efetiva das práticas de TIC à visão institucional.

Portanto, assim como um diagnóstico preciso é a base para um tratamento eficaz, um planejamento sólido de tecnologia da informação é essencial para vencer os desafios e promover a saúde digital.

19 ANEXOS

I – INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

II – INVENTÁRIO DE NECESSIDADES CONSOLIDADO E PRIORIZADO

III – PLANO DE METAS E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

IV – PLANO DE METAS

V – PLANO ORÇAMENTÁRIO

VI – MAPA DE RISCOS

VII – RELATÓRIO DE ANÁLISE DO PDTIC 2022-2023

ANEXO I - INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

Tabela 31: Inventário de Necessidades

Id.	Descrição da Necessidade	Área(s) Demandante(s)	B	A	S	I	C	O	Resultado	Necessidade Consolidada
N1	Atender as demandas de certificação digital para servidores que fazem prescrições de forma remota na atenção primária	SES/SETIS/DGTI/GTEC	3	3	3	3	3	2	486	Disponer de protocolos de certificação digital.
N2	Atender as demandas de certificação digital para servidores que fazem prescrições de forma remota na atenção primária	SES/SAIS	3	3	3	3	3	2	486	Disponer de protocolos de certificação digital.
N3	Melhorar e ampliar os sistemas de telefonia, TIC e conectividade das unidades de saúde.	SES/SAIS	3	3	3	3	3	2	486	Disponer de serviço de telefonia fixa.
N4	Adquirir Chatbot	SES/SAIS	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N5	Contratar de Fábrica de Software	SES/ SETIS /DSI	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N6	Contratar solução de Gerenciamento, Integração e Arquivamento de Imagens, Dados e Laudos Médicos na área de radiologia e diagnóstico por imagem (PACS-RIS)	SES/SAIS	2	3	3	3	3	2	324	Disponer de solução de tecnologia da informação e comunicação para gerenciamento, integração e arquivamento de imagens, dados e laudos médicos na área de radiologia e diagnóstico por imagem (PACS-RIS).
N7	Dar continuidade ao processo de implementação e qualificação da Sala de Situação em Saúde da SES-DF	SES/SAIS	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N8	Dar continuidade no desenvolvimento do Sistema “Programação Orçamentária” http://programacaoorcamentaria.saude.df.gov.br/Account	SES/FSDF	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N9	Desenvolver de sistema para controle das Notas Jurídicas, Despachos e Pareceres, viabilizando a consolidação e facilitando a consulta aos precedentes jurídicos. NCONS	SES/AJL	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.

Id.	Descrição da Necessidade	Área(s) Demandante(s)	B	A	S	I	C	O	Resultado	Necessidade Consolidada
N10	Desenvolver ou adquirir um sistema para cálculos de aposentadoria	SES/CRDF	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N11	Desenvolver plataforma online especializada no gerenciamento de projetos, automatização de processos e monitoramento de atividades desenvolvidas na gestão.	SES/CRDF	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N12	Desenvolver serviço de mensageria através de SMS.	SES/SAIS	2	3	3	3	3	2	324	Disponível de serviço de mensageria para confirmação de presença em consultas médicas e exames agendados (SMS).
N13	Desenvolver sistema para cadastro e monitoramento dos candidatos ao trabalho voluntário.	SES/SUGEP	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N14	Desenvolver sistema para acompanhamento dos contratos: parte qualitativa de metas e indicadores.	SES/SAIS	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N15	Desenvolver sistema para acompanhamento, controle e emissão de relatórios das judicializações e mediações SISJUD.	SES/AJL	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N16	Desenvolver sistema para registro das ações do cuidado farmacêutico, integrado em todos os níveis de atenção.	SES/SAIS	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N17	Desenvolver sistema: Automatizar recebimento de arquivos encaminhados por estabelecimentos de saúde para faturamento e cadastro.	SES/SUPLANS	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N18	Desenvolver um sistema de Gestão de Concursos públicos.	SES/SUGEP	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N19	Desenvolver um sistema para solicitação de ampliação de carga horária.	SES/SUGEP	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N20	Desenvolver/ Contratar sistema de acompanhamento da Conta Vinculada.	SES/SUAG	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N21	Desenvolver/ Contratar sistema de acompanhamento e controle financeiro de contratos administrativos.	SES/SUAG	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N22	Desenvolver/ Contratar sistema de banco de dados dos profissionais e estabelecimentos de saúde.	SES/CRDF	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.

Id.	Descrição da Necessidade	Área(s) Demandante(s)	B	A	S	I	C	O	Resultado	Necessidade Consolidada
N23	Desenvolver/ Contratar sistema de compartilhamento de dados.	SES/CRDF	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N24	Desenvolver/ Contratar sistema de controle de distribuição de órgãos e tecidos.	SES/CRDF	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N25	Desenvolver/ Contratar sistema de controle de estoque de materiais e patrimônio.	SES/CRDF	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N26	Desenvolver/ Contratar sistema de Emissão de Nota de Lançamento via SIGGO.	SES/SUAG	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N27	Desenvolver/ Contratar sistema de gestão e monitoramento de escalas.	SES/CRDF	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N28	Desenvolver/ Contratar sistema de monitoramento de frota.	SES/CRDF	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N29	Desenvolver/ Contratar sistema de Organização da ordem cronológica de pagamentos.	SES/SUAG	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N30	Desenvolvimento de um Sistema de Gestão Contábil.	SES/FSDF	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N31	Implantar melhorias no Sistema de Gestão de Credenciamento e Habilitação (SIGECH).	SES/SUPLANS	2	3	3	3	2	3	324	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N32	Contratar Solução de Antivírus.	SES/SETIS/DIT/GPROS	3	3	3	3	1	3	243	Aprimorar a segurança da informação e comunicação.
N33	Identificar itens de segurança informação a serem implementados/melhorados no ambiente computacional da SES.	SES/SETIS/DGTI/GTEC	3	3	3	3	1	3	243	Aprimorar a segurança da informação e comunicação.
N34	Identificar, avaliar e acompanhar os principais focos de vulnerabilidades.	SES/SETIS/DGTI/GTEC	3	3	3	3	1	3	243	Aprimorar a segurança da informação e comunicação.
N35	Implementar Gestão Risco dos sistemas críticos de sustentação da CTINF, nos parâmetros da ISO 27005 e 31000.	SES/SETIS/DGTI/GTEC	3	3	3	3	1	3	243	Aprimorar a segurança da informação e comunicação.
N36	Implementar um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), nos parâmetros da ISO 27001 e 27002.	SES/SETIS/DGTI/GTEC	3	3	3	3	1	3	243	Aprimorar a segurança da informação e comunicação.

Id.	Descrição da Necessidade	Área(s) Demandante(s)	B A S I C O							Resultado	Necessidade Consolidada
			B	A	S	I	C	O			
N37	Adquirir Personal Digital Assistant (PDA).	SES/SVS	2	2	3	3	3	2	216	Disponer de equipamentos móveis para registro de atividades externas.	
N38	Adquirir Suprimentos de Informática.	SES/SETIS/DGTI/GEAT	2	3	3	3	2	2	216	Disponer de partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.	
N39	Adquirir tablets.	SES/GAB/ASCOM	2	2	3	3	3	2	216	Disponer de equipamentos móveis para registro de atividades externas.	
N40	Adquirir tablets.	SES/SAIS	2	2	3	3	3	2	216	Disponer de equipamentos móveis para registro de atividades externas.	
N41	Adquirir tablets.	SES/SVS	2	2	3	3	3	2	216	Disponer de solução para registro das atividades em campo.	
N42	Assegurar o desenvolvimento, a implantação, a atualização e o suporte técnico do SIS.	SES/SETIS/DSI	3	3	3	2	2	2	216	Aprimorar o sistema de gestão hospitalar.	
N43	Atualizar o Sistema SIS-Materiais (Alphalinc) para inclusão de novas funcionalidades de busca.	SES/SAIS	3	3	3	2	2	2	216	Aprimorar o sistema de gestão de materiais	
N44	Comprar ativos de rede – Nobreak.	SES/SETIS/DIT/GPO	3	3	3	2	2	2	216	Disponer de equipamentos para estabilização e condicionamento de energia elétrica.	
N45	Estruturar a comunicação com a população através de aplicativo móvel.	SES/SAIS	2	3	3	2	3	2	216	Disponer de aplicativo para comunicação com a população.	
N46	Melhorar o Sistema Trakcare.	SES/SAIS	3	3	3	2	2	2	216	Aprimorar o sistema de gestão hospitalar.	
N47	Adquirir aparelho telefônico celular.	SES/SAIS	3	3	3	3	1	2	162	Disponer de serviço de telefonia móvel.	
N48	Adquirir aparelho telefônico celular.	SES/SVS	3	3	3	3	1	2	162	Disponer de serviço de telefonia móvel.	
N49	Adquirir equipamentos de impressão.	SES/CRDF	3	3	3	1	3	2	162	Disponer de equipamentos para impressão.	
N50	Adquirir equipamentos de impressão para impressão e digitalização de projetos em grandes formatos.	SES/SINFRA	3	3	3	3	1	2	162	Disponer de equipamentos de impressão para impressão e digitalização de projetos em grandes formatos.	
N51	Adquirir solução de interoperabilidade entre os Sistemas utilizados no âmbito da SES-DF.	SES/CRDF	3	3	3	1	3	2	162	Disponer de interoperabilidade entre os prontuários eletrônicos utilizados no âmbito da SES-DF.	
N52	Adquirir solução de interoperabilidade entre os Sistemas utilizados no âmbito da SES-DF.	SES/SETIS/DSI	3	3	3	1	3	2	162	Disponer de interoperabilidade entre os prontuários eletrônicos utilizados no âmbito da SES-DF.	

Id.	Descrição da Necessidade	Área(s) Demandante(s)	B A S I C O							Resultado	Necessidade Consolidada
			B	A	S	I	C	O			
N53	Adquirir solução de interoperabilidade entre os Sistemas utilizados no âmbito da SES-DF.	SES/SUGEP	3	3	3	1	3	2	162	Disponer de interoperabilidade entre os prontuários eletrônicos utilizados no âmbito da SES-DF.	
N54	Comprar ativos de rede - switch's 24 e 48 Portas.	SES/SETIS/DIT/GPO	3	3	3	3	1	2	162	Substituir os ativos de rede não gerenciáveis ou em fim de vida útil.	
N55	Implementar servidor DHCP.	SES/SETIS/DIT/GPO	2	3	3	3	1	3	162	Substituir os ativos de rede não gerenciáveis ou em fim de vida útil.	
N56	Monitorar os ativos de rede.	SES/SETIS/DIT/GPO	2	3	3	3	1	3	162	Substituir os ativos de rede não gerenciáveis ou em fim de vida útil.	
N57	Substituir os computadores obsoletos ou em fim de vida útil.	SES/SETIS/DGTI/GEAT	3	3	3	1	3	2	162	Substituir os computadores obsoletos ou em fim de vida útil.	
N58	Manter os serviços essenciais de TIC.	SES/SETIS	3	3	3	1	3	2	162	Garantir a continuidade dos serviços essenciais de TIC	
N59	Adquirir impressoras de transferência térmica de mesa com ribbon para impressão de etiquetas termoplásticas. e leitoras de códigos de barras para identificação de amostras de material biológico.	SES/SVS	3	3	3	3	1	2	162	Disponer de solução de impressão de etiquetas e leitoras de códigos de barras para identificação de amostras de material biológico.	
N60	Aprimorar links de dados.	SES/SETIS/DIT/GPO	2	2	3	3	2	2	144	Melhorar a conexão das unidades administrativas e assistenciais ao ambiente corporativo.	
N61	Melhorar a qualidade e velocidade da internet disponível na unidade 712/912 sul.	SES/SVS	2	2	3	3	2	2	144	Melhorar a conexão das unidades administrativas e assistenciais ao ambiente corporativo.	
N62	Melhorar a qualidade e velocidade da internet disponível nas unidades de saúde.	SES/CRDF	2	2	3	3	2	2	144	Melhorar a conexão das unidades administrativas e assistenciais ao ambiente corporativo.	
N63	Melhorar a qualidade e velocidade da internet disponível nas unidades de saúde.	SES/SAIS	2	2	3	3	2	2	144	Melhorar a conexão das unidades administrativas e assistenciais ao ambiente corporativo.	
N64	Adquirir assinatura/licença Adobe Acrobat.	SES/SUPLANS	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	
N65	Adquirir assinatura/licença de aplicativos para reuniões online.	SES/SAIS	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	
N66	Adquirir assinatura/licença de aplicativos para reuniões online.	SES/SUGEP	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	

Id.	Descrição da Necessidade	Área(s) Demandante(s)	B	A	S	I	C	O	Resultado	Necessidade Consolidada
N67	Adquirir assinatura/licença do programa para criação de vídeo aula – Animaker.	SES/SAIS	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N68	Adquirir estabilizadores.	SES/SETIS/DIT/GPO	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de equipamentos para estabilização e condicionamento de energia elétrica.
N69	Adquirir ferramenta alternativa que permita a substituição da utilização do Google Drive, com garantia da proteção de dados pessoais e institucionais.	SES/SETIS/DGTI/GTEC	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N70	Adquirir ferramenta alternativa que permita a substituição da utilização do Google Drive, com garantia da proteção de dados pessoais e institucionais.	SES/SAIS	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de armazenamento em nuvem para acesso por meio de qualquer dispositivo com acesso à Internet.
N71	Adquirir Headset - fone de ouvido com microfone.	SES/CONT	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N72	Adquirir Headset - fone de ouvido com microfone.	SES/CRDF	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N73	Adquirir Headset - fone de ouvido com microfone.	SES/CS	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N74	Adquirir Headset - fone de ouvido com microfone.	SES/SETIS/DGTI	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N75	Adquirir Headset - fone de ouvido com microfone.	SES/SETIS/DGTI/GEAT	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N76	Adquirir Headset - fone de ouvido com microfone.	SES/SETIS/DSI	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N77	Adquirir Headset - fone de ouvido com microfone.	SES/SAIS	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N78	Adquirir Headset - fone de ouvido com microfone.	SES/SUGEP	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de periféricos para participação de reuniões virtuais.

Id.	Descrição da Necessidade	Área(s) Demandante(s)	B A S I C O							Resultado	Necessidade Consolidada
			B	A	S	I	C	O			
N79	Adquirir Headset - fone de ouvido com microfone.	SES/SVS	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de periféricos para participação de reuniões virtuais.	
N80	Adquirir Headset - fone de ouvido com microfone.	SES/AJL	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de periféricos para participação de reuniões virtuais.	
N81	Adquirir Headset - fone de ouvido com microfone.	SES/SAGOV	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de periféricos para participação de reuniões virtuais.	
N82	Adquirir Headset - fone de ouvido com microfone.	SES/SUPLANS	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de periféricos para participação de reuniões virtuais.	
N83	Adquirir licença Bizagi Modeler: Workgroup.	SES/GAB/ASADM	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	
N84	Adquirir licença Bizagi Modeler: Workgroup.	SES/SETIS/DGTI	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	
N85	Adquirir licença Bizagi Modeler: Workgroup.	SES/SAIS	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	
N86	Adquirir licença Bizagi Modeler: Workgroup.	SES/SUAG	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	
N87	Adquirir licença Bizagi Modeler: Workgroup.	SES/SUPLANS	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	
N88	Adquirir licença Canva Pro.	SES/SETIS/DGTI	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	
N89	Adquirir licença Canva Pro.	SES/SAIS	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	
N90	Adquirir licença Creative Cloud da Adobe.	SES/CONT	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	
N91	Adquirir licença Creative Cloud da Adobe.	SES/GAB/ASCOM	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	
N92	Adquirir licença DATATOX.	SES/CRDF	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	

Id.	Descrição da Necessidade	Área(s) Demandante(s)	B	A	S	I	C	O	Resultado	Necessidade Consolidada
N93	Adquirir licença Power BI Premium.	SES/GAB/ASADM	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N94	Adquirir licença Power BI Premium.	SES/GAB/ASCOM	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N95	Adquirir licença Power BI Premium.	SES/SETIS/DSI	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N96	Adquirir licença Power BI Premium.	SES/SUAG	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N97	Adquirir licença Power BI Premium.	SES/SUPLANS	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N98	Adquirir licença de disparo de e-mail marketing e SMS tais como: Mailchimp, RD Station, E-goi, HubSpot, ActiveCampaign.	SES/GAB/ASCOM	2	3	3	3	1	2	108	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N99	Adquirir licença de Pacote Office (WORD, EXCEL, POWER POINT).	SES/SETIS/GEAT	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N100	Adquirir licença de Software para Edição de Vídeos.	SES/SAIS	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N101	Adquirir licença de softwares de gestão de projetos.	SES/GAB/ASCOM	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N102	Adquirir licença do Picture This.	SES/CRDF	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N103	Adquirir licença Google Analytics.	SES/GAB/ASCOM	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N104	Adquirir licença Jira - Software de Ferramenta de gestão de projetos e monitoramento de tarefas.	SES/SETIS/DSI	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N105	Adquirir licença Software as a service (SaaS) de design gráfico.	SES/GAB/ASCOM	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.
N106	Adquirir Software de Conciliação bancária.	SES/FSDF	2	3	3	3	1	2	108	Disponível de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.

Id.	Descrição da Necessidade	Área(s) Demandante(s)	B	A	S	I	C	O	Resultado	Necessidade Consolidada
N107	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/SUPLANS	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N108	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/SUGEP	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N109	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/CRDF	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N110	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/AJL	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N111	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/CONT	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N112	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/CS	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N113	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/GAB	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N114	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/GAB/AGEP	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N115	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/GAB/ARINS	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N116	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/GAB/ASCOM	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N117	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/GAB/ASSESP	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N118	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/SETIS/DGTI	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N119	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/SETIS/DSI	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N120	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/SAGOV	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N121	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/SAIS	2	3	3	3	1	2	108	Dispor de periféricos para participação de reuniões virtuais.

Id.	Descrição da Necessidade	Área(s) Demandante(s)	B	A	S	I	C	O	Resultado	Necessidade Consolidada
N122	Adquirir Webcam para videoconferência.	SES/SVS	2	3	3	3	1	2	108	Disponer de periféricos para participação de reuniões virtuais.
N123	Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços Suporte de TI do tipo Help Desk.	SES/SETIS/DGTI/GEAT	3	3	3	1	2	2	108	Disponer de serviço de suporte técnico de TIC para os usuários da infraestrutura computacional.
N124	Contratação/Compra de instalação de racks para os equipamentos que compõem a infraestrutura da rede de dados desta SESDF.	SES/SETIS/DIT/GPO	3	3	3	2	1	2	108	Disponer de racks, materiais correlatos e serviços agregados para reestruturação da rede de dados.
N125	Desenvolver/contratar sistema de controle de estoque e patrimônio por código de barras.	SES/SAIS	2	3	3	3	1	2	108	Aprimorar o sistema de gestão de materiais.
N126	Manter Solução de Ponto Eletrônico.	SES/SETIS/DSI	3	3	3	2	2	1	108	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.
N127	Mapear processos.	SES/SETIS/DGTI	2	2	3	3	1	3	108	Mapear, padronizar e publicar os procedimentos das unidades de TIC.
N128	Reestruturar rede do Rack principal do prédio da 712/912 sul, reestruturar o cabeamento de rede, pontos e Rack de todas as unidades da svcs que necessitam.	SES/SVS	2	2	3	3	1	3	108	Disponer de racks, materiais correlatos e serviços agregados para reestruturação da rede de dados.
N129	Adquirir ferramenta e infraestrutura de BI e IA para análise de dados.	SES/SAIS	2	2	3	3	1	2	72	Realizar o tratamento e disponibilização de grande massa de dados.
N130	Adquirir Patch Cord para conectar dispositivos ativos de rede.	SES/SETIS/DIT/GPROS	1	3	3	3	1	2	54	Disponer de partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.
N131	Adquirir Patch Panel para conectar, gerenciar, organizar cabeamento e conexões de rede.	SES/SETIS/DIT/GPROS	1	3	3	3	1	2	54	Disponer de racks, materiais correlatos e serviços agregados para reestruturação da rede de dados.
N132	Adquirir dispositivo portátil para armazenamento.	SES/AJL	1	2	3	3	1	2	36	Disponer de partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.
N133	Adquirir dispositivo portátil para armazenamento.	SES/SVS	1	2	3	3	1	2	36	Disponer de partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.
N134	Adquirir novos periféricos – Mouse.	SES/CRDF	1	2	3	3	1	2	36	Disponer de partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.
N135	Adquirir novos periféricos – Mouse.	SES/GAB	1	2	3	3	1	2	36	Disponer de partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.

Id.	Descrição da Necessidade	Área(s) Demandante(s)	B	A	S	I	C	O	Resultado	Necessidade Consolidada
N136	Adquirir novos periféricos – Mouse.	SES/SUAG	1	2	3	3	1	2	36	Disponibilizar partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.
N137	Adquirir novos periféricos – Mouse.	SES/SUCOMP	1	2	3	3	1	2	36	Disponibilizar partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.
N138	Adquirir novos periféricos – Mouse.	SES/SUPLANS	1	2	3	3	1	2	36	Disponibilizar partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.
N139	Adquirir novos periféricos – Teclado.	SES/CONT	1	2	3	3	1	2	36	Disponibilizar partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.
N140	Adquirir novos periféricos – Teclado.	SES/CRDF	1	2	3	3	1	2	36	Disponibilizar partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.
N141	Adquirir novos periféricos – Teclado.	SES/FSDF	1	2	3	3	1	2	36	Disponibilizar partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.
N142	Adquirir novos periféricos – Teclado.	SES/SUAG	1	2	3	3	1	2	36	Disponibilizar partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.
N143	Adquirir telas de alta resolução 24" polegadas.	SES/SETIS/DGTI/GEAT	1	2	3	3	1	2	36	Disponibilizar monitores adicionais para maior produtividade dos servidores.
N144	Adquirir computadores portáteis.	SES/GAB/ASCOM	1	2	2	3	1	2	24	Disponibilizar computadores portáteis para reuniões e agendas externas.
N145	Adquirir computadores portáteis.	SES/SUPLANS	1	2	2	3	1	2	24	Disponibilizar computadores portáteis para reuniões e agendas externas.
N146	Substituir computadores portáteis.	SES/GAB/ASCOM	1	2	2	3	1	2	24	Disponibilizar computadores portáteis para reuniões e agendas externas.
N147	Substituir computadores portáteis.	SES/SVS	1	2	2	3	1	2	24	Disponibilizar computadores portáteis para reuniões e agendas externas.
N148	Substituir computadores portáteis para acompanhamento e apoio ao diagnóstico de morte encefálica.	SES/CRDF	1	2	2	3	1	2	24	Disponibilizar computadores portáteis para reuniões e agendas externas.
N149	Adquirir armazenamento em nuvem.	SES/CRDF	1	1	3	3	1	2	18	Disponibilizar armazenamento em nuvem para acesso por meio de qualquer dispositivo com acesso à Internet.

Id.	Descrição da Necessidade	Área(s) Demandante(s)	B	A	S	I	C	O	Resultado	Necessidade Consolidada
N150	Adquirir armazenamento em nuvem.	SES/SVS	1	1	3	3	1	2	18	Disponer de armazenamento em nuvem para acesso por meio de qualquer dispositivo com acesso à Internet.

ANEXO II - INVENTÁRIO DE NECESSIDADES CONSOLIDADO E PRIORIZADO

Tabela 32: Inventário de Necessidades Consolidado e Priorizado.

Id.	Necessidades Consolidadas	B	A	S	I	C	O	Resultado	Tipo Necessidade
NC7	Dispor de protocolos de certificação digital.	3	3	3	3	3	2	486	Infraestrutura
NC8	Dispor de serviço de telefonia fixa.	3	3	3	3	3	2	486	Infraestrutura
NC26	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.	2	3	3	3	2	3	324	Sistema
NC1	Aprimorar a gestão de riscos	3	3	3	3	1	3	243	Governança e Gestão
NC2	Aprimorar a segurança da Informação e Comunicação.	3	3	3	3	1	3	243	Governança e Gestão
NC10	Dispor de partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.	2	3	3	3	2	2	216	Infraestrutura
NC27	Aprimorar o sistema de gestão de Insumos.	3	3	3	2	2	2	216	Sistema
NC28	Aprimorar o sistema de gestão hospitalar.	3	3	3	2	2	2	216	Sistema
NC29	Dispor de aplicativo para comunicação com a população.	2	3	3	2	3	2	216	Sistema
NC30	Dispor de solução para registro das atividades em campo.	2	2	3	3	3	2	216	Sistema
NC12	Dispor de solução de impressão de etiquetas e leitoras de códigos de barras para identificação de amostras de material biológico.	3	3	3	3	1	2	162	Infraestrutura
NC13	Substituir os computadores obsoletos ou em fim de vida útil.	3	3	3	1	3	2	162	Infraestrutura
NC14	Garantir a continuidade dos serviços essenciais de TIC.	3	3	3	1	3	2	162	Infraestrutura

NC15	Substituir os ativos de rede não gerenciáveis ou em fim de vida útil.	3	3	3	3	1	2	162	Infraestrutura
NC31	Disponer de interoperabilidade entre os prontuários eletrônicos utilizados no âmbito da SES-DF.	3	3	3	1	3	2	162	Sistema
NC16	Disponer de serviço de telefonia móvel.	3	3	3	3	1	2	162	Infraestrutura
NC17	Disponer de equipamentos de impressão em grandes formatos.	3	3	3	3	1	2	162	Infraestrutura
NC18	Melhorar a conexão das unidades administrativas e assistenciais com o ambiente corporativo.	2	2	3	3	2	2	144	Infraestrutura
NC19	Disponer de licenças de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	2	3	3	3	1	2	108	Infraestrutura
NC20	Disponer de periféricos para participação de reuniões virtuais.	2	3	3	3	1	2	108	Infraestrutura
NC21	Disponer de serviço de suporte técnico de TIC para os usuários da infraestrutura computacional.	3	3	3	1	2	2	108	Infraestrutura
NC22	Aprimorar a performance do sistema finalísticos.	3	3	3	2	2	1	108	Infraestrutura
NC3	Mapear, padronizar e publicar os procedimentos das unidades de TIC.	2	2	3	3	1	3	108	Governança e Gestão
NC23	Mapear e redimensionar a infraestrutura de rede de dados.	2	2	3	3	1	3	108	Infraestrutura
NC4	Adequar a força de trabalho das unidades de TIC.	3	1	3	3	1	3	81	Governança e Gestão
NC5	Adequar as atribuições regimentais de acordo com a estrutura orgânica e atividades desempenhadas	2	3	1	3	1	3	54	Governança e Gestão
NC24	Disponer monitores adicionais para maior produtividade dos servidores.	1	2	3	3	1	2	36	Infraestrutura
NC25	Disponer de computadores portáteis para reuniões e agendas externas.	1	2	3	3	1	2	36	Infraestrutura
NC6	Promover a capacitação dos servidores das unidades de TIC para o exercício das atividades regimentais e normativas	3	1	2	3	1	2	36	Governança e Gestão

NC9	Contratar solução de tecnologia da informação e comunicação para gerenciamento, integração e arquivamento de imagens, dados e laudos médicos na área de radiologia e diagnóstico por imagem (PACS-RIS).	2	3	3	3	3	2	324	Infraestrutura
NC12	Disponer de equipamentos móveis para registro das rotinas hospitalares.	2	2	3	3	3	2	216	Infraestrutura
NC32	Disponer de solução para gerenciamento da cadeia de suprimentos.	2	3	3	3	1	2	108	Sistema
NC33	Disponer de solução para realizar o tratamento e disponibilização de grande massa de dados.	2	2	3	3	1	2	72	Sistema
NC34	Disponer de armazenamento em nuvem para acesso por meio de qualquer dispositivo com acesso à Internet.	1	1	3	3	1	2	18	Sistema

Demanda não priorizada.

Tabela 33: Macro Necessidades

Id.	Macro Necessidade	Quant.	%
MN01	Governança e Gestão	6	18%
MN02	Sistema	9	26%
MN03	Infraestrutura de TIC	19	56%

ANEXO III - PLANO DE METAS E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

Tabela 34: Plano de Metas e Indicadores de Acompanhamento.

Necessidade relacionada		Metas						
Id.	Descrição	Id.	Descrição	Indicador	Fórmula	Denominador	Meta	
							2024	2025
NC3	Mapear, padronizar e publicar os procedimentos das unidades de TIC.	M1.1	Mapear, padronizar e publicar 70% dos processos de Gestão da Tecnologia da Informação.	Índice de processos de TIC mapeados, padronizados e publicados.	$\frac{\Sigma \text{ número de processos mapeados}}{\Sigma \text{ total de processos}^*} \times 100$	4 (quatro) processos: Gestão de requisição, incidente, problema e mudança.	25%	100%
NC1	Aprimorar a gestão de riscos.	M1.2	Implementar gestão de riscos em 100% dos sistemas críticos da SES-DF.	Índice de eventos realizados.	$\frac{\Sigma \text{ número de eventos realizados}}{\Sigma \text{ total de eventos previstos}^*} \times 100$	2 (dois) eventos por ano.	50%	100%
NC31	Dispor de interoperabilidade entre os prontuários eletrônicos utilizados no âmbito da SES-DF.	M2.1	Implementar solução interoperabilidade em 100% dos prontuários eletrônicos utilizados no âmbito da SES-DF.	Índice dos prontuários eletrônicos com interoperabilidade.	$\frac{\Sigma \text{ número de sistemas integrados}}{\Sigma \text{ total sistemas de prontuário eletrônico}^*} \times 100$	4 (quatro) sistemas: Trakcare; MV; E-SUS; SISLeitos.	50%	100%
NC27	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.	M2.2	Aumentar em 100% a capacidade de desenvolvimento,	Aumentar em 100% a capacidade de desenvolvimento,	$\frac{\Sigma \text{ número de horas adicionadas}}{\Sigma \text{ total de horas disponíveis}} \times 100$	120 (cento e vinte) horas.	50%	100%

Necessidade relacionada		Metas						
Id.	Descrição	Id.	Descrição	Indicador	Fórmula	Denominador	Meta	
							2024	2025
			sustentação e metrificação de software.	sustentação e metrificação de software.	atualmente*			
NC20	Dispor de licença de software compatíveis com as atividades setoriais desempenhadas.	M2.3	Prover 70% das necessidades identificadas para licenciamento de software.	Índice de licenciamento de software.	$\frac{\Sigma \text{ número de softwares licenciados}}{\Sigma \text{ total de softwares com licenciamento necessário}} \times 100$	4 (quatro) software: Office, BPM, Power BI e Jiro.	50%	100%
NC29	Aprimorar o sistema de gestão hospitalar.	M2.4	Atender 70% das demandas evolutivas no Sistema Integrado de Saúde.	Índice de implementação de demandas evolutivas no Sistema Integrado de Saúde.	$\frac{\Sigma \text{ número de demandas evolutivas realizadas}}{\Sigma \text{ total demandas evolutivas solicitadas}} \times 100$	Número de solicitações registradas para os sistemas: Trakcare, Alphasinc, Labtrak a partir de 2023.	30%	100%
NC30	Dispor de solução para registro das atividades em campo.	M2.5	Implantar 3 (três) soluções de TIC para atendimento das áreas	Índice de soluções de TIC implantadas para atendimento das áreas finalísticas.	$\frac{\Sigma \text{ número soluções implantadas}}{\Sigma \text{ total soluções solicitadas}} \times 100$	Dispor de solução para registro das atividades em campo.	0%	100%
NC29	Dispor de aplicativo móveis para comunicação com a população							

Necessidade relacionada		Metas						
Id.	Descrição	Id.	Descrição	Indicador	Fórmula	Denominador	Meta	
							2024	2025
NC32	Disponer de solução para o gerenciamento da cadeia de suprimentos.							
NC12	Disponer de solução de impressão de etiquetas e leitoras de códigos de barras para identificação de amostras de material biológico.	M2.6	Modernizar 100% do parque de impressão térmica e leitores de código de barras.	Índice de Modernização do parque de impressão térmica e leitura de código de barras.	$\frac{\Sigma \text{ número de impressoras de etiquetas modernizadas}}{\Sigma \text{ total de impressoras de etiqueta no parque de impressão}^*} \times 100$	200 (duzentas): quantidade estimada.	50%	100%
NC10	Disponer de periféricos para participação de reuniões virtuais.	M2.7	Disponer recursos de videoconferência em 100% das unidades setoriais.	Índice de recursos de videoconferência para Videoconferência.	$\frac{\Sigma \text{ número de unidades setoriais atendidas}}{\Sigma \text{ total de unidades setoriais constantes no SEI}^*} \times 100$	Quantitativo de unidades setoriais no SEI – 1.500 (mil e quinhentas).	100%	100%
NC34	Disponer de armazenamento em nuvem para acesso por meio de qualquer dispositivo com acesso à Internet.	M2.8	Disponibilizar armazenamento em nuvem corporativa para 10% dos usuários do ambiente computacional.	Índice de usuários do ambiente computacional com armazenamento em nuvem corporativa disponível.	$\frac{\Sigma \text{ número de usuário com armazenamento em nuvem disponível}}{\Sigma \text{ total de usuários}^*} \times 100$	Quantitativo de servidores da SES-DF.	50%	100%

Necessidade relacionada		Metas						
Id.	Descrição	Id.	Descrição	Indicador	Fórmula	Denominador	Meta	
							2024	2025
NC26	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.	M2.9	Implantar padrões eMAG em 100% dos sistemas corporativos.	Índice de sistemas corporativos com padrão eMAG implantado.	$\frac{\Sigma \text{ número de sistemas corporativos com padrões eMAG implantados}}{\Sigma \text{ total de sistemas corporativos ativos}^*} \times 100$	35 (trinta e cinco) sistemas.	30%	100%
NC27	Aprimorar o sistema de gestão de Insumos.	M2.10	Manter 100% dos sistemas proprietários com contrato de manutenção vigente.	Índice de sistemas proprietários com contrato de manutenção vigente.	$\frac{\Sigma \text{ número de sistemas proprietários com contratos de manutenção vigente}}{\Sigma \text{ total de sistemas proprietários}^*} \times 100$	Plataforma SIS.	100%	100%
NC28	Aprimorar o sistema de gestão hospitalar.							
NC26	Desenvolver, Sustentar e Mensurar Software para as áreas negócios.	M2.11	Implantar serviço de confirmação de presença para 80% dos pacientes com consultas e exames de alta complexidade agendados.	Índice de sistemas finalísticos atualizados.	$\frac{\Sigma \text{ número de paciente contactados.}}{\Sigma \text{ total de paciente com consultas e exames agendados}^*} \times 100$	Consultas e exames de alta complexidades.	50%	100%

Necessidade relacionada		Metas						
Id.	Descrição	Id.	Descrição	Indicador	Fórmula	Denominador	Meta	
							2024	2025
NC13	Substituir os computadores obsoletos ou em fim de vida útil.	M3.1	Modernizar 100% do parque computacional	Índice de modernização do parque computacional.	$\frac{\Sigma \text{ número de equipamentos substituídos}}{\Sigma \text{ total de equipamentos obsoletos}^*} \times 100$	7.220 (sete mil, duzentos e vinte) microcomputadores.	70%	100%
NC24	Disponer de monitores adicionais para maior produtividade dos servidores.							
NC38	Disponer de partes, peças, componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.	M3.2	Atender 100 % das demandas por componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.	Índice de suprimento para manutenção da infraestrutura de TIC.	$\frac{\Sigma \text{ número de componentes e suprimentos com atas vigentes}}{\Sigma \text{ total de componentes e suprimentos necessários}^*} \times 100$	4 (quatro) SSD, SSD NvME, Memória RAM, Ribbon.	100%	100%
NC46	Substituir os ativos de rede não gerenciáveis ou em fim de vida útil.	M3.3	Modernizar 80% da infraestrutura de rede de dados da SES-DF.	Índice de Substituição dos ativos de rede obsoletos.	$\frac{\Sigma \text{ número de ativos substituídos}}{\Sigma \text{ total de ativos obsoletos}^*} \times 100$	720 (setecentos e vinte): quantitativo estimado de ativos de rede com mais de 10 anos de uso.	50%	100%
NC8	Disponer de serviço de telefonia fixa.	M3.4	Implantar serviços de telefonia fixa em 100% das unidades setoriais.	Índice de Serviços de Telefonia Fixa Implantada.	$\frac{\Sigma \text{ número de unidades setoriais com serviço de telefonia fixa}}{\Sigma \text{ total de unidades setoriais}} \times 100$	Quantitativo de unidades setoriais no SEI – 1.500 (mil e quinhentas).	100%	-

Necessidade relacionada		Metas						
Id.	Descrição	Id.	Descrição	Indicador	Fórmula	Denominador	Meta	
							2024	2025
					constante no SEI*			
NC27	Aprimorar o sistema de gestão de Insumos.	M3.5	Melhor a performance de 100% dos sistemas finalísticos.	Índice de melhoramento da performance dos sistemas finalísticos.	$\frac{\Sigma \text{ número de sistemas melhorados}}{\Sigma \text{ total de sistemas finalísticos}^*} \times 100$	Plataforma SIS.	100%	-
NC28	Aprimorar o sistema de gestão de Insumos							
NC23	Mapear e redimensionar a infraestrutura de rede de dados.	M3.6	Mapear e redimensionar 50% da infraestrutura de rede de dados da SES-DF.	Índice de Mapeamento e Redimensionamento da Infraestrutura de rede de dados.	$\frac{\Sigma \text{ número de sub redes mapeadas e redimensionadas}}{\Sigma \text{ total de sub redes}^*} \times 100$	350 (trezentas e cinquenta): quantidade estimada de sub redes.	50%	100%
NC8	Disponer de serviço de telefonia fixa.	M3.7	Manter 100% os serviços essenciais de TIC com contratos regular ativos.	Índice de serviços essenciais de TIC com contrato regular vigente.	$\frac{\Sigma \text{ número de serviços essenciais de TIC com contrato vigente}}{\Sigma \text{ total de serviços essenciais de TIC}^*} \times 100$	2 (dois) serviços essenciais de TIC: Outsourcing de impressão, telefonia fixa.	100%	100%
NC17	Disponer de equipamentos de impressão em grandes formatos.							

Necessidade relacionada		Metas						
Id.	Descrição	Id.	Descrição	Indicador	Fórmula	Denominador	Meta	
							2024	2025
NC16	Disponível serviço de telefonia móvel.	M3.8	Atender 100% das unidades com serviço de telefonia móvel.	Índice das unidades setoriais com serviço de telefonia móvel.	$\frac{\Sigma \text{ número de unidades setoriais com serviço de telefonia móvel disponível}}{\Sigma \text{ total de unidades}^*} \times 100$	Quantitativo de unidades setoriais no SEI – 1.500 (mil e quinhentas).	100%	100%
NC20	Disponível periféricos para participação de reuniões virtuais.	M3.9	Atender 100% das demandas por periféricos de TIC.	Índice de atendimento de periféricos de TIC.	$\frac{\Sigma \text{ número de solicitações de periféricos de TIC}}{\Sigma \text{ total de solicitação}^*} \times 100$	6 (seis) periféricos: Headset, Webcam, Leitor de CD/DVD, caixa de audioconferência (tipo Speak) Mouse e Teclado	100%	100%
NC4	Adequar a força de trabalho das unidades de TIC.	M4.1	Automatizar em 100% o processo de reset de senhas dos usuários.	Índice de automatização do processo de reset de senha dos usuários.	$\frac{\Sigma \text{ número de senhas redefinidas automaticamente}}{\Sigma \text{ total de senhas redefinidas}^*} \times 100$	Total de senhas redefinidas no ano.	50%	100%
NC7	Disponível protocolos de certificação digital.	M5.1	Atender 70% das necessidades identificadas para a certificação digital.	Índice de profissionais com certificação digital.	$\frac{\Sigma \text{ número de profissionais com certificado digital}}{\Sigma \text{ total de profissionais}^*} \times 100$	10.000 (dez) mil: número estimado de médicos, enfermeiros, odontólogos e demais profissionais de saúde de nível superior.	20%	100%

Necessidade relacionada		Metas						
Id.	Descrição	Id.	Descrição	Indicador	Fórmula	Denominador	Meta	
							2024	2025
NC2	Aprimorar a segurança da informação e comunicação.	M5.2	Implementar mecanismos de segurança da informação em 100% do parque computacional	Índice de mecanismos de segurança da informação implementados no parque computacional.	$\frac{\Sigma \text{ número de licenças instaladas}}{\Sigma \text{ total de computadores}^*} \times 100$	15.000 (quinze mil): número aproximado de computadores.	20%	100%
NC4	Adequar a força de trabalho das unidades de TIC.	M6.1	Realizar 100% do mapeamento de competências dos servidores lotados na SETIS.	Índice de mapeamento de competências dos servidores da SETIS.	$\frac{\Sigma \text{ número de servidores mapeados}}{\Sigma \text{ total de servidores}^*} \times 100$	69 (sessenta e nove) servidores.	20%	100%
		M6.2	Ampliar em 24h semanais o horário de funcionamento do serviço de suporte técnico aos usuários de TIC.	Índice de ampliação do horário de cobertura dos serviços de suporte técnicos.	$\frac{\Sigma \text{ número de horas ampliadas}}{\Sigma \text{ total de horas de cobertura dos serviços de suporte técnicos}} \times 100$	24 (vinte e quatro) horas semanais.	100%	-
NC6	Promover a capacitação dos servidores das unidades de TIC para o exercício das atividades regimentais e normativas.	M6.3	Capacitar 70% dos servidores das unidades de TIC na formação técnica proposta.	Índice de Capacitação dos servidores das unidades de TIC na formação técnica proposta.	$\frac{\Sigma \text{ número de servidores capacitados por segmento}}{\Sigma \text{ total de servidores a serem capacitados}^*} \times 100$	Total de servidores previsto para capacitação por segmento	20%	100%

Necessidade relacionada		Metas						
Id.	Descrição	Id.	Descrição	Indicador	Fórmula	Denominador	Meta	
							2024	2025
NC5	Adequar as atribuições regimentais de acordo com a estrutura orgânica e atividades desempenhadas.	M7.1	Adequar 100% da estrutura orgânica às atividades de TIC.	Índice de adequação da estrutura orgânica às atividades de TIC.	Não se aplica.	1 (uma) Publicação da estrutura orgânica adequada.	100%	-
		M7.2	Adequar 100% das atribuições regimentais de acordo com a estrutura orgânica atualizada.	Índice de adequação das atribuições regimentais de acordo com a estrutura orgânica atualizada.	Não se aplica.	1 (uma) Publicação da estrutura orgânica adequada.	100%	-

ANEXO IV - PLANO DE AÇÕES

Tabela 35: Plano de Ações

Id.	Meta Associada	Id.	Ações	Resp.	Início	Término
M1.1	Mapear, padronizar e publicar 70% dos processos de Gestão da Tecnologia da Informação.	A1	Realizar o mapeamento dos processos de trabalho das unidades de TIC.	DGTI	01/2024	12/2024
M1.2	Implementar gestão de riscos em 100% dos sistemas críticos da SES-DF.	A2	Realizar análise detalhada de ameaças e vulnerabilidades, priorizando e desenvolvendo estratégias de mitigação para os riscos identificados nos sistemas críticos de sustentação e implementar 100% dessas medidas planejadas.	GTEC	01/2024	12/2024
M2.1	Implementar solução interoperabilidade em 100% dos prontuários eletrônicos utilizados no âmbito da SES-DF.	A3	Implementar Solução de Interoperabilidade.	DSI	01/2024	12/2024
M2.2	Aumentar em 100% a capacidade de desenvolvimento, sustentação e metrificação de software.	A4	Contratação de solução de Desenvolvimento, Sustentação e Mensuração de Software.	GD	01/2024	12/2024
M2.3	Prover 70% das necessidades identificadas para licenciamento de software.	A5	Contratação de Licenciamento de Software (Microsoft Office).	GEAT	01/2024	12/2024
		A6	Contratação de Licenciamento de Software (BPM).	GEAT	01/2024	12/2025
		A7	Contratação de Licenciamento de Software (Power BI).	GEAT	01/2024	12/2025
		A8	Contratação de Licenciamento de Software (Jiro).	GEAT	01/2024	12/2025
M2.4	Atender 70% das demandas evolutivas no Sistema Integrado de Saúde.	A9	Contratação de Serviço de Manutenção Evolutiva para o Sistema Integrado de Saúde.	DSI	01/2024	12/2024
M2.5	Implantar 3 (três) soluções de TIC para atendimento das áreas.	A10	Contratação de solução para Registro e Gestão das Equipes de Campo.	DSI	01/2024	12/2024
		A11	Promover gestão junto à SEEC no sentido de aferir a possibilidade utilização do e-GDF.	DSI	01/2024	12/2024
		A12	Contratação de solução para a Central de Regulação Médica de Urgência, integração dos sistemas de comunicação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU-DF.	DSI	01/2024	12/2024

		A13	Contratação de solução de Gerenciamento, Integração e Arquivamento de Imagens, Dados e Laudos Médicos na área de radiologia e diagnóstico por imagem (PACS-RIS).	DIT/DSI	01/2025	12/2025
		A39	Contratação de Solução de Controle de Frequência e Gestão de Assiduidade	DSI	01/2025	12/2025
		A40	Contratação de Solução de Portal Web.	DGTI	01/2025	01/2025
M2.6	Modernizar 100% do parque de impressão térmica e leitores de código de barras.	A14	Contratação de solução de impressão de etiquetas e leitura de códigos de barras.	GEAT	01/2024	12/2024
M2.7	Disponibilizar recursos de videoconferência em 100% das unidades setoriais.	A15	Aquisição de equipamentos de áudio, vídeo e imagem.	GEAT	01/2024	12/2025
M2.8	Disponibilizar armazenamento em nuvem corporativa para 10% dos usuários do ambiente computacional.	A16	Implantar serviço de nuvem corporativa.	DIT	01/2024	12/2024
M2.9	Implantar padrões eMAG em 100% dos sistemas corporativos.	A4	Contratação de solução de Desenvolvimento, Sustentação e Mensuração de Software.	GD	01/2024	12/2024
M2.10	Manter 100% dos sistemas proprietários com contrato de manutenção vigente.	A17	Contratação de serviço de Suporte Técnico para a Plataforma SIS.	GDAD	01/2024	12/2024
M2.11	Implantar serviço de confirmação de presença para 80% dos pacientes com consultas e exames de alta complexidade agendados.	A4	Contratação de solução de Desenvolvimento, Sustentação e Mensuração de Software.	GD	01/2024	12/2024
M3.1	Modernizar 100% do parque computacional	A18	Aquisição de microcomputadores e monitores adicionais.	GEAT	01/2024	12/2024
M3.2	Atender 100 % das demandas por componentes e suprimento de informática para manutenção da infraestrutura de TIC.	A19	Aquisição de periféricos, acessórios e suprimentos de informática.	GEAT	01/2024	12/2024
M3.3	Modernizar 80% da infraestrutura de rede de dados da SES-DF.	A20	Aquisição de racks, materiais correlatos e serviços agregados para reestruturação da rede da dados.	GPO	01/2024	12/2024
		A21	Aquisição de Estabilizador.	GPO	01/2024	12/2024
		A22	Aquisição de Nobreak.	GPO	01/2024	12/2024
		A23	Aquisição de Switches.	GPO	01/2024	12/2024
M3.4	Implantar serviços de telefonia fixa em 100% das unidades setoriais.	A24	Contratação de Serviço de Telefonia Fixa Corporativa.	GPO	01/2024	12/2024

M3.5	Melhor a performance de 100% dos sistemas finalísticos.	A25	Melhor a performance dos sistemas.	DIT	01/2024	12/2024
M3.6	Mapear e redimensionar 50% da infraestrutura de rede de dados da SES-DF.	A26	Mapear e redimensionar a infraestrutura de rede de dados da SES-DF.	GPO	01/2024	12/2024
M3.7	Manter 100% os serviços essenciais de TIC com contratos regular ativos.	A27	Contratação de serviço de impressão corporativa.	GEAT	01/2024	12/2024
M3.8	Atender 100% das unidades com serviço de telefonia móvel.	A28	Promover gestão junto a SUAG para aferir a possibilidade de ampliar a oferta de aparelhos móveis corporativos	GEAT	01/2024	12/2024
M3.9	Atender 100% das demandas por periféricos de TIC.	A19	Aquisição de periféricos, acessórios e suprimentos de informática.	GEAT	01/2024	12/2024
M4.1	Automatizar em 100% o processo de reset de senhas dos usuários.	A29	Implantação de Solução de Self-Service Password Reset	GPROS	01/2024	12/2024
M5.1	Atender 70% das necessidades identificadas para a certificação digital.	A30	Contratação de Solução de Certificação Digital.	GTEC	01/2024	12/2024
M5.2	Implementar mecanismos de segurança da informação em 100% do parque computacional	A31	Contratação de Solução de Segurança da Informação e Comunicação	GTEC	01/2024	12/2024
		A32	Elaborar/implementar modelo de avaliação de maturidade em segurança da informação e privacidade	GTEC	01/2024	12/2024
		A33	Estabelecer um procedimento de notificação/acompanhamento para reduzir vulnerabilidades no ambiente computacional da SES.	GTEC	01/2024	12/2024
M6.1	Realizar 100% do mapeamento de competências dos servidores lotados na SETIS.	A34	Promover gestão junto a SUGEP para mapeamento da força de trabalho das unidades de TIC.	SETIS	01/2024	12/2024
M6.2	Ampliar em 24h semanais o horário de funcionamento do serviço de suporte técnico aos usuários de TIC.	A35	Contratação de Solução de Service Desk.	DIT	01/2024	12/2024
M6.3	Capacitar 70% dos servidores das unidades de TIC na formação técnica proposta.	A36	Promover a capacitação dos servidores das unidades de TIC.	DGTI	01/2024	12/2024
M7.1	Adequar 100% da estrutura orgânica às atividades de TIC.	A37	Propor readequação da estrutura orgânica às atividades de TIC	DGTI	01/2024	12/2024
M7.2	Adequar 100% das atribuições regimentais de acordo com a estrutura orgânica atualizada.	A38	Propor readequação do regimento interno da TI de acordo com a estrutura orgânica atualizada.	DGTI	01/2024	12/2024

ANEXO V - PLANO ORÇAMAMENTÁRIO

O plano orçamentário da SETIS envolve despesas correntes e de investimento. As despesas correntes são aquelas oriundas dos contratos vigentes, cuja indisponibilidade poderá causar a paralisação da prestação dos serviços contratados e até a ruptura unilateral do ajuste, razão pela qual são tratadas como despesas essenciais.

Também se classificam como despesas correntes àquelas necessárias à liquidação e pagamentos dos componentes e suprimentos de TI necessários à liquidação e pagamentos dos insumos necessários à manutenção do parque computacional necessários à manutenção do parque tecnológico.

Já, as despesas de investimento são dispêndios futuros necessários às novas contratações e ou adição nas existentes para melhor atendimento das áreas de negócio, objetivando o atingimento dos objetivos estratégicos. No caso específico desta Secretaria, observa-se que já se encontram consolidados planos de trabalho que consignam orçamento para a realização de ações voltadas à área da Tecnologia da Informação, conforme a seguir:

- 10.126.6202.2557.5211 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação SES/DF;
- 10.126.8202.1471.0087 – Modernização de Sistema de Informação – Aperfeiçoamento e gestão da tecnologia da informação – SES/DF.

Desta forma, o plano orçamentário estabelecido para o período de vigência deste plano, foi elaborado conforme levantamento estimativo prévio, com base em contratos e atas de registro de preços vigentes, bem como em contratações públicas similares, de forma que seja possível estimar previamente os custos envolvidos na manutenção, modernização e atualização tecnológica desta Secretaria.

Tais estimativas não são taxativas, visto que essas são passíveis de variação, durante a vigência deste PDTIC, devido alteração no mercado, redimensionamento dos quantitativos, surgimento de demandas não mapeadas, bem como em decorrência da capacidade de execução que se relaciona à capacidade administrativa e técnica.

Assim, apresentamos a seguir o valor estimado para o investimento e custeio, os quais foram revisados e atualizados, para os exercícios de 2025 a 2027, considerando a pactuação de novos contratos administrativos, atas de registro de preços e redimensionamento das despesas.

Portanto, visando evitar dubiedades, não incluímos no plano a seguir, os dados referente ao plano orçamentário de 2024, visto que esse adotou a metodologia diversa, baseada no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), para àquele ano.

Tabela 36: Plano Orçamentário.

	2025	2026	2027
Custeio	R\$ 78.961.002,41	R\$ 71.467.347,25	R\$ 53.068.035,25
Investimento	R\$ 28.615.346,98	R\$ 17.257.772,94	R\$ 9.249.995,00
Total estimado	R\$ 107.576.349,39	R\$ 88.725.120,19	R\$ 62.318.030,25

Tabela 37: Estimativa de Custos das Ações.

Id.	Ações	Tipo de despesa	Nº do Contrato	2025	2026	2027
A4	Contratação de solução de Desenvolvimento, Sustentação e Mensuração de Software.	Custeio	055201/2025	R\$ 7.439.810,76	R\$ 7.439.810,76	R\$ 7.439.810,76
		Custeio	055166/2025	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00
A5	Contratação de Licenciamento de Software (Microsoft Office).	Custeio	Nova contratação	R\$ 28.000.000,00		
A6	Contratação de Licenciamento de Software (BPM).	Custeio	Nova contratação	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00
A7	Contratação de Licenciamento de Software (Power BI).	Custeio	Nova contratação	R\$ 46.800,00	R\$ 46.800,00	R\$ 46.800,00
A8	Contratação de Licenciamento de Software (Jiro).	Custeio	Nova contratação	R\$ 115.691,00	R\$ 115.691,00	R\$ 115.691,00
A9	Contratação de Serviço de Manutenção Evolutiva para o Sistema Integrado de Saúde.	Custeio	Nova contratação	R\$ 4.500.000,00	R\$ 4.500.000,00	R\$ 4.500.000,00
A10	Contratação de solução para Registro e Gestão das Equipes de Campo.	Custeio	054912/2025	R\$ 140.147,28	R\$ 140.147,28	R\$ 140.147,28
		Custeio	054902/2025	R\$ 2.767.761,36	R\$ 2.767.761,36	R\$ 2.767.761,36
A12	Contratação de solução para a Central de Regulação Médica de Urgência, integração dos sistemas de comunicação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU-DF.	Custeio	Nova contratação	R\$ 9.823.749,00	R\$ 9.823.749,00	R\$ 9.823.749,00
A13	Contratação de solução de Gerenciamento, Integração e Arquivamento de Imagens, Dados e Laudos Médicos na área de radiologia e diagnóstico por imagem (PACS-RIS).	Custeio	Nova contratação	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00

Id.	Ações	Tipo de despesa	Nº do Contrato	2025	2026	2027
A14	Contratação de solução de impressão de etiquetas e leitura de códigos de barras.	Investimento	Nova contratação	R\$ 513.339,44		
A15	Aquisição de equipamentos de áudio, vídeo e imagem.	Investimento	Nova contratação	R\$ 635.020,00	R\$ 635.020,00	R\$ 635.020,00
A16	Implantar serviço de nuvem corporativa.	Custeio	Nova contratação		R\$ 18.399.312,00	
A17	Contratação de serviço de Suporte Técnico para a Plataforma SIS.	Custeio	052410/2024	R\$ 9.000.811,92	R\$ 9.000.811,92	R\$ 9.000.811,92
A18	Aquisição de microcomputadores e monitores adicionais.	Investimento	Nova contratação	R\$ 19.511.544,60	R\$ 8.614.975,00	R\$ 8.614.975,00
A19	Aquisição de periféricos, acessórios e suprimentos de informática.	Custeio	Nova contratação	R\$ 43.433,90	R\$ 43.433,90	R\$ 43.433,90
A20	Aquisição de racks, materiais correlatos e serviços agregados para reestruturação da rede de dados.	Investimento	Nova contratação	R\$ 857.955,44	R\$ 857.955,44	
A21	Aquisição de Estabilizador. ¹	Investimento	Nova contratação			
A22	Aquisição de Nobreak.	Investimento	Nova contratação		R\$ 52.335,00	
A23	Aquisição de Switches.	Investimento	Nova contratação	R\$ 7.097.487,50	R\$ 7.097.487,50	
A24	Contratação de Serviço de Telefonia Fixa Corporativa.	Custeio	049452/2023	R\$ 1.482.243,74	R\$ 1.482.243,74	R\$ 1.482.243,74
A27	Contratação de Serviço de Impressão Corporativa.	Custeio	050911/2024	R\$ 4.444.923,60	R\$ 4.444.923,60	R\$ 4.444.923,60
A30	Contratação de Solução de Certificação Digital.	Custeio	054946/2025	R\$ 63.294,40	R\$ 63.294,40	R\$ 63.294,40
A31	Contratação de Solução de Segurança da Informação e Comunicação	Custeio	053695/2025	R\$ 715.000,00	R\$ 715.000,00	R\$ 715.000,00
A35	Contratação de Solução de Service Desk.	Custeio	053592/2025	R\$ 6.749.498,04	R\$ 6.749.498,04	R\$ 6.749.498,04
A36	Promover a capacitação dos servidores das unidades de TIC.	Custeio	Nova contratação	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00
A39	Contratação de Solução de Controle de Frequência e Gestão de Assiduidade.	Custeio	Nova contratação	R\$ 343.055,91	R\$ 268.655,91	R\$ 268.655,91
A40	Contratação de Solução de Portal Web.	Custeio	Nova contratação	R\$ 1.903.680,00	R\$ 4.085.112,84	R\$ 4.085.112,84

¹Ação executada no ano de 2024.

ANEXO VI - MAPA DE RISCOS

Tabela 38: Mapa de Riscos.

Id.	Risco	P	I	Nível	Tratamento	Dano	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
R1	Surgimento de necessidades de urgente não previstas no PDTIC.	15	15	225	Evitar	Desvio de Recursos e Prazos Planejados+	Monitoramento contínuo do ambiente organizacional.	Alocação flexível de recursos e revisão rápida do PDTIC. Submeter as necessidades de alteração do PDTIC ao Comitê Gestor de TIC.	SETIS
R2	Contingenciamento ou remanejamento de recursos orçamentários.	15	15	225	Mitigar	Desvio de Recursos e Prazos Planejados.	Monitoramento constante das fontes de financiamento. Diversificação de fontes de financiamento (emendas parlamentares, financiamento junto aos organismos nacionais e internacionais).	Estabelecimento de reservas financeiras ou remanejamento para cobrir eventual falta de recursos.	SETIS
R3	Atrasos ou fracasso nos processos licitatórios.	15	15	225	Evitar	Prolongamento dos Prazos de Execução e Possível Descontinuidade de Ações.	Análise antecipada de possíveis obstáculos e requisitos legais.	Procedimentos de Emergência para Casos de Atrasos Significativos ou fracassos das licitações. Buscar apoio da gestão para promover celeridade na instrução processual.	SETIS
R4	Mudança de gestão.	15	15	225	Mitigar	Desalinhamento com as Prioridades do PDTIC, Descontinuidade de	Estabelecimento de diretrizes claras e documentação abrangente. Estabelecimento de comunicação	Implementação de revisões regulares e sessões de sensibilização com a nova gestão	SETIS

Id.	Risco	P	I	Nível	Tratamento	Dano	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
						Ações, Impacto na Eficiência.	transparente sobre a importância do PDTIC e suas implicações.	para garantir entendimento e compromisso.	
R5	Não cumprimento das pactuações pelas áreas executoras de TIC.	15	15	225	Evitar	Atrasos nas execuções, baixa qualidade nas entregas, desalinhamento com objetivos estratégicos.	Fortalecimento da comunicação interna, definição clara de responsabilidades. Treinamento e Sensibilização das Equipes, Estabelecimento de Metas Realistas, Acompanhamento Contínuo de Indicadores.	Revisão e adaptação de metodologias, implementação de mecanismos de feedback. Estabelecimento de mecanismos de monitoramento contínuo e realocação de recursos para áreas comprometidas.	SETIS
R6	Ausência de Pessoal Qualificado para a Execução das Ações de TIC.	15	10	150	Mitigar	Ausência de pessoal qualificado para a execução das ações de TIC.	Mapeamento antecipado das necessidades de capacitação, estímulo à certificação profissional. Programas de capacitação contínua, recrutamento estratégico. Elaborar e implantar Gestão do conhecimento para disseminação do conhecimento.	Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino e implementação de programas de mentoria e troca de conhecimento entre membros da equipe.	SETIS
R7	Perda de Servidores Qualificados e de Conhecimento devido à Evasão de Pessoal	10	15	150	Mitigar	interrupção de processos críticos, queda na produtividade, dificuldade na substituição de conhecimento	Avaliação periódica do clima organizacional. Revisão e adequação de políticas salariais (busca de gratificações para a carreira). Implementação de programas de desenvolvimento profissional.	Plano de sucessão para posições críticas, criação de banco de conhecimento institucional, estabelecimento de parcerias para treinamento rápido de novos colaboradores.	SETIS

Id.	Risco	P	I	Nível	Tratamento	Dano	Ação Preventiva	Ação de Contingência	Responsável
						específico.	Planejar antecipadamente a reposição de pessoal. Políticas de retenção de talentos, melhoria do clima organizacional.		

ANEXO VII – RELATÓRIO DE ANÁLISE DO PDTIC 2022/2023

O presente relatório consiste na avaliação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da SES-DF, com vigência no período 2022/2023. O PDTIC em questão foi elaborado para atender às complexas demandas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da SES-DF, estrategicamente alinhado aos objetivos de excelência institucional. Durante o processo de formulação, foram identificadas e catalogadas **172 necessidades** essenciais. Em resposta a essas necessidades, foram definidas **34 metas** e **51 ações** específicas, planejadas para atender às demandas prioritárias da instituição.

Este relatório não apenas analisa a implementação dessas metas e ações, mas também mergulha profundamente no contexto e nos desafios enfrentados durante o período de vigência do PDTIC, elaborando uma avaliação abrangente das realizações, dos obstáculos superados e das lições aprendidas. Mais do que uma análise técnica, este relatório representa uma narrativa das conquistas da SES-DF no campo das TIC e, ao mesmo tempo, oferece insights valiosos para orientar futuras estratégias de tecnologia.

1) Relação de Metas e suas respectivas Ações

A partir do levantamento e priorização das necessidades, após a definição das metas foram estabelecidas as ações conforme abaixo:

Id.	Meta	Id.	Ação	Resp.
M1.1	Mapear, padronizar e publicar 100% dos processos de Gestão da Tecnologia da Informação.	A01	Criar Grupo de Trabalho para mapear, padronizar e publicar os processos de TIC.	DGTI
M1.2	Promover 02 (dois) eventos por ano para intercâmbio e prospecção de TIC.	A02	Elaborar planejamento dos eventos de TIC.	DGTI
M1.3	Publicizar 100% da Gestão de TIC por meio de portal eletrônico.	A03	Criar um portal para gestão de TIC da SES-DF.	DGTI
M2.1	Implementar solução interoperabilidade em 100% dos prontuários eletrônicos utilizados no âmbito da SES-DF.	A04	Contratação de solução de Interoperabilidade.	DSI
M2.2	Aumentar em 200% a capacidade de desenvolvimento, sustentação e metrificação de software.	A05	Contratação de solução de Desenvolvimento, Sustentação e Metrificação de Software.	GD
		A06	Solicitar a lotação de novos servidores da especialidade de analista de sistemas	GD
M2.3	Prover 70% das necessidades identificadas para licenciamento de software.	A07	Contratação de Licenciamento de Software (Designer Gráfico - AutoCad e PhotoShop).	DGTI
		A08	Contratação de Licenciamento de Software (Microsoft Office).	GEAT
M2.4	Atender 70% das demandas evolutivas no Sistema Integrado de Saúde.	A09	Contratação de Serviço de Manutenção Evolutiva para o Sistema Integrado de Saúde.	DSI

M 2.5	Implantar 03 (três) soluções de TIC para atendimento das áreas	A10	Contratação de solução para Gestão do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.	DSI
		A11	Contratação de solução para Registro e Gestão das Equipes de Campo.	DSI
		A12	Promover gestão junto à SEEC no sentido de aferir a possibilidade utilização do e-GDF.	DSI
		A13	Contratação de solução para a Central de Regulação Médica de Urgência, integração dos sistemas de comunicação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU-DF	DSI
		A14	Promover Estudo para Solução de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.	DSI
M2.6	Modernizar 100% do parque de impressão térmica e leitores de código de barras.	A15	Contratação de solução de Impressão Térmica e Leitores de Códigos de Barras.	DIT
M2.7	Disponibilizar recursos de videoconferência em 30% das unidades setoriais.	A16	Disponibilizar Licença da Plataforma de Videoconferência	GEAT
M2.8	Disponibilizar armazenamento em nuvem corporativa para 10% dos usuários do ambiente computacional.	A17	Implantar serviço de nuvem corporativa.	DIT
M2.9	Implantar padrões eMAG em 100% dos sistemas corporativos.	A05	Contratação de solução de Desenvolvimento, Sustentação e Metrificação de Software	GD
M2.10	Manter 100% dos sistemas proprietários com contrato de manutenção vigente	A18	Contratação de serviço de Manutenção Corretiva para o Sistema Integrado de Saúde.	DSI
		A19	Contratação de serviço de Manutenção Corretiva para o Sistema Forponto.	DSI
		A20	Aquisição de licenças de uso - Sistema Forponto.	DSI
		A21	Aquisição de Coletores biométricos de frequência - Sistema Forponto.	DSI
		A22	Aquisição de Leitor gravador de mesa para cadastro de cartões de proximidade smartcard - Sistema Forponto.	DSI
		A23	Aquisição de Cadastrador de digitais - Sistema Forponto	DSI
		A24	Aquisição de Câmera de vídeo de mesa - Sistema Forponto.	DSI
M2.11	Manter 100% dos sistemas finalísticos atualizados.	A25	Promover a atualização do versionamento previsto no contrato vigente.	DSI
M3.1	Modernizar 100% do parque computacional.	A26	Aquisição de Microcomputadores.	GEAT
		A27	Aquisição de Microcomputadores (ETAPA 2).	GEAT
M3.2	Restabelecer as condições de uso para 100% dos microcomputadores inutilizados por falta de peças.	A28	Manter Ata de Registro de Preços de Microcomputadores, Monitores, Notebooks, Periféricos, Acessórios e Suprimentos de Informática e executá-las conforme disponibilidade orçamentária.	GEAT
		A29	Aquisição de Dock Station.	GEAT
		A30	Aquisição de Soprador de Ar Elétrico.	GEAT
M3.3	Conectar 95% das unidades administrativas e assistenciais ao ambiente corporativo.	A31	Promover gestão junto à SEEC para conexão de todas as unidades administrativas e assistência ao ambiente corporativo, por meio da rede GDFNet.	GPO
M3.4	Substituir 80% dos ativos de rede não gerenciáveis ou em fim de vida útil.	A32	Aquisição de SWITCH, 24 portas, layer 3.	GPO
		A33	Aquisição de SWITCH, 24 portas, layer 2.	GPO

		A34	Aquisição de SWITCH, 48 portas, layer 3.	GPO
M3.5	Implantar serviços de telefonia em 100% das unidades setoriais.	A35	Contratação de serviço de Telefonia Fixa Corporativa.	GPROS
M3.6	Melhor a performance de 100% dos sistemas finalísticos.	A36	Melhor a performance aos sistemas.	DIT
M3.7	Mapear e redimensionar 30% da infraestrutura de rede de dados da SES-DF.	A37	Mapear e redimensionar a infraestrutura de rede de dados da SES-DF.	GPO
M3.8	Disponer recursos de videoconferência em 30% das unidades setoriais.	A38	Aquisição de Webcam	GEAT
		A39	Aquisição de Headset	GEAT
M3.9	Atender 100% das demandas por dispositivos portáteis de armazenamento.	A40	Aquisição de HD Externo 1 TB	GEAT
M3.10	Atender 100% das unidades com serviço de impressão corporativa.	A41	Contratação de solução de Impressão Corporativa.	DIT
M4.1	Automatizar em 100% o processo de reset de senhas dos usuários.	A42	Implantação de Solução de Self-Service Password Reset	GPROS
M5.1	Divulgar para 100% dos usuários de TIC das SES-DF sobre as boas práticas de segurança da informação.	A43	Elaborar e difundir Norma de boas práticas de segurança da informação.	DGTI
M5.2	Identificar 100% das necessidades identificadas para a certificação digital.	A44	Promover Estudo para Solução de Certificação Digital	DGTI
M5.3	Implementar mecanismos de segurança da informação em 100% do parque computacional	A45	Contratação de solução de Segurança da Informação e Comunicação.	DGTI
M6.1	Realizar 100% do mapeamento de competências dos servidores lotados na CTINF.	A46	Realizar estudo interno para mapear e dimensionar as competências dos servidores e a força de trabalho ideal de TIC.	DGTI
M6.2	Dimensionar 100% da força de trabalho ideal de TIC.	A47	Realizar estudo interno para mapear e dimensionar as competências dos servidores e a força de trabalho ideal de TIC.	DGTI
M6.3	Capacitar 70% dos servidores das unidades de TIC na formação técnica proposta.	A48	Implantar o Plano de Capacitação de TIC entre as unidades.	DGTI
M6.4	Terceirizar 100% das atividades de suporte técnico ao usuário.	A49	Contratação de solução Service Desk.	GEAT
M7.1	Adequar 100% da estrutura orgânica às atividades de TIC.	A50	Propor readequação da estrutura orgânica às atividades de TIC	DGTI
M7.2	Adequar 100% das atribuições regimentais de acordo com a estrutura orgânica atualizada.	A51	Propor readequação do regimento interno da TI de acordo com a estrutura orgânica atualizada.	DGTI

O acompanhamento da execução das ações foi realizado utilizando o software REDMINE, onde as gerências e diretorias da Coordenação Especial de Tecnologia da Informação em Saúde (CTINF) registraram o status de cada ação. Os dados coletados abrangem o período de janeiro de 2022 até 30 de setembro de 2023.

O cumprimento de uma meta era determinado pela conclusão integral de suas respectivas ações. Para efeitos de análise gerencial, a avaliação das metas e ações seguiu critérios específicos:

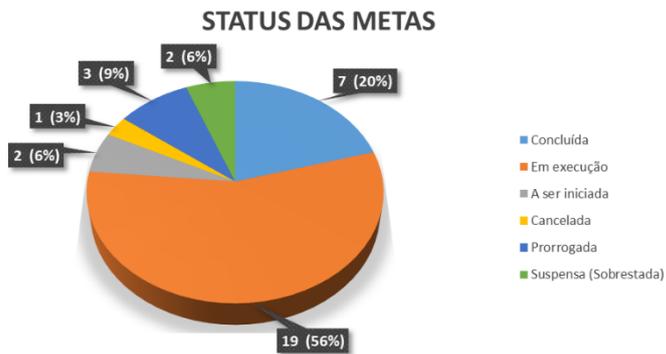
- Concluída: A ação foi executada em sua totalidade.
- Em Execução: A execução foi iniciada, mas ainda não foi concluída.

- A ser Iniciada: A execução é necessária, mas encontra-se na fase de planejamento ou elaboração.
- Cancelada: A execução foi interrompida, seja devido a uma mudança na estratégia da unidade demandante ou porque o requisitante não tem mais interesse em iniciar ou dar continuidade à ação.
- Prorrogada: Por decisão estratégica, o início da execução foi adiado para 2024.
- Suspensa (Sobrestada): A execução foi temporariamente suspensa por meio de decisão judicial ou administrativa. É importante observar que essa classificação poderá ser modificada caso a suspensão seja retirada.

2) Monitoramento das Metas

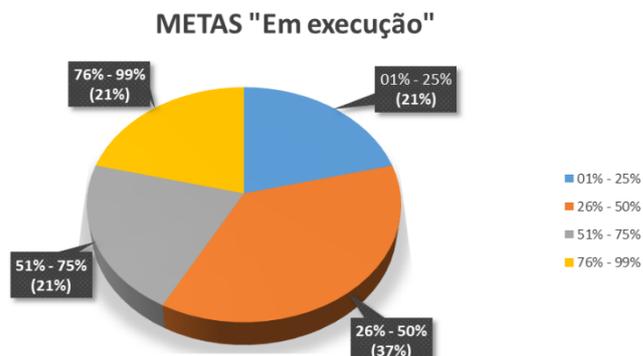
2.1) Demonstrativo Geral do Monitoramento das Metas

STATUS DAS METAS	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Concluída	7	21%
Em execução	19	56%
A ser iniciada	2	6%
Cancelada	1	3%
Prorrogada	3	9%
Suspensa (Sobrestada)	2	6%
TOTAL GERAL	34	100%



2.2) Detalhamento do Status “Em Execução”

METAS "Em execução"	
INTERVALO DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE
01% - 25%	4
26% - 50%	7
51% - 75%	4
76% - 99%	4
TOTAL	19



2.3) Percentual de Sucesso do PDTIC

Com base nos dados fornecidos, foi calculado o percentual de sucesso do PDTIC levando em consideração a contribuição das metas *em execução* e das metas *concluídas*:

- Metas *Concluídas* (20% das metas definidas).
- Metas *Em Execução* (56% das metas definidas):
 - 42% das metas *em execução* estão acima da metade do seu caminho para conclusão.

2.3.1) Fórmula do Cálculo do Percentual de Sucesso:

Percentual de Sucesso = (Porcentagem de Metas *Em Execução* acima da metade x Porcentagem de Metas *Em Execução*) + (Porcentagem de Metas *Concluídas*):

$$\text{Percentual de Sucesso} = (0.42 \times 0.56) + (0.20)$$

$$\text{Percentual de Sucesso} = 0.2352 + 0.20$$

$$\text{Percentual de Sucesso} = 0.4352 \times 100\%$$

$$\text{Percentual de Sucesso} = 43.52\%$$

Portanto, considerando o progresso das metas *em execução* (especificamente as que estão acima da metade do caminho para a conclusão) e das metas *concluídas*, o PDTIC alcançou um percentual de sucesso de aproximadamente **43.52%**.

Esta análise qualitativa representa uma visão geral do sucesso do PDTIC considerando a relevância e o impacto real para a SES-DF, das metas concluídas e na fase avançada de execução das metas em andamento.

3) Monitoramento das Ações

Para melhor gestão estratégica as Ações foram divididas em três tipos: Governança, Infraestrutura e Sistemas.

TIPO DAS AÇÕES	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES
GOVERNANÇA	Ações relacionadas às atividades de governança e gestão administrativa.
INFRAESTRUTURA	Ações relacionadas à sustentação de infraestrutura, equipamentos, soluções de Datacenters e microinformática.
SISTEMAS	Ações relacionadas ao desenvolvimento e manutenção de softwares e sistemas.

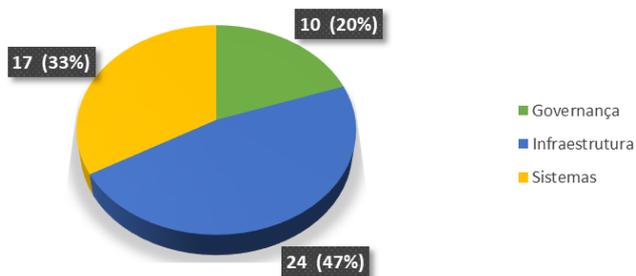
O resultado da classificação das 51 ações se deu da seguinte forma:

- 10 ações atribuídas a Governança, representando 20%;
- 24 ações atribuídas a Infraestrutura, representando 47%; e

- 17 ações atribuídas a Sistemas, representando 33%.

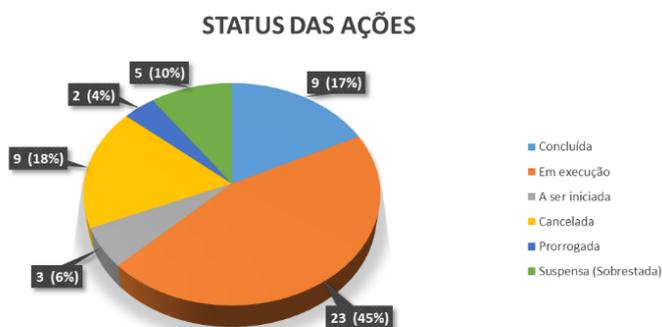
DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES POR TIPO

TIPOS DE AÇÃO	QUANTIDADE
Governança	10
Infraestrutura	24
Sistemas	17
TOTAL	51



3.1) Status da execução das Ações

STATUS DAS AÇÕES	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Concluída	9	18%
Em execução	23	45%
A ser iniciada	3	6%
Cancelada	9	18%
Prorrogada	2	4%
Suspensa (Sobrestada)	5	10%
TOTAL GERAL	51	100%



STATUS	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Governança	10	20%
Concluída	2	4%
Em execução	7	14%
A ser iniciada	0	0%
Cancelada	0	0%
Prorrogada	1	2%
Suspensa (Sobrestada)	0	0%
Infraestrutura	24	47%
Concluída	6	12%
Em execução	13	25%
A ser iniciada	3	6%
Cancelada	0	0%
Prorrogada	0	0%
Suspensa (Sobrestada)	2	4%
Sistemas	17	33%
Concluída	1	2%
Em execução	3	6%
A ser iniciada	0	0%
Cancelada	9	18%
Prorrogada	1	2%
Suspensa (Sobrestada)	3	6%

Algumas ações realizadas merecem destaque especial devido ao impacto significativo que tiveram na melhoria dos serviços prestados pela SES-DF, impulsionando assim a transformação digital da instituição.

Uma dessas iniciativas foi a implementação do Módulo de Teleinterconsulta no sistema SISLEITOS. Esta inovação não apenas agilizou o diagnóstico especializado, mas também desempenhou um papel fundamental no início rápido dos tratamentos para os pacientes da SES-DF.

Com a aquisição de mais de **8 mil computadores** e 1095 SSDs ocorreu a modernização de 50% do parque computacional da SES-DF, melhorando o atendimento à população, garantindo que os profissionais de saúde tivessem acesso a recursos tecnológicos modernos e confiáveis. Em paralelo, a aquisição de suprimentos de informática para os Núcleos de Tecnologia da Informação agilizou o suporte técnico prestado às unidades de saúde, melhorando a qualidade do serviço ao cidadão.

Outra ação impactante foi o aprimoramento da infraestrutura da rede VPN, permitindo que os servidores da saúde realizassem suas tarefas remotamente com eficiência. Isso contribuiu significativamente para a continuidade das operações durante a pandemia.

Conclusão da migração dos links para a rede GDFNET resultou em uma economia de mais de R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais) em 2022, somado a uma melhoria significativa na velocidade da internet nas unidades de saúde, aumentando a performance operacional.

Foram realizados investimentos na compra de 300 headsets e webcams em 2022, adicionalmente mais 979 webcams em 2023 (a licitação dos headsets desse lote restou frustrada) para videoconferência que permitiram reuniões e comunicações virtuais eficazes, facilitando a colaboração entre equipes e órgãos de saúde, contribuindo para a continuidade dos serviços de saúde mesmo em período de isolamento social.

A instalação de 1.000 licenças Microsoft Office, disponibilizadas pela SEEC, permitiu o aprimoramento dos serviços administrativos que necessitavam dos recursos avançados de coleta de dados por meio de planilhas.

A criação de novas máscaras para exames e o interfaceamento de equipamentos resultaram em uma melhoria significativa na qualidade e identificação dos exames, alinhando a SESDF aos padrões de qualidade nacionais.

A migração das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para o e-SUS servidor central proporcionou maior segurança dos dados, manutenção mais rápida e agilidade no processamento, melhorando a disponibilidade de dados.

A migração de sistemas legados para o Datacenter da Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação garantiu alta disponibilidade, segurança e performance nos sistemas e bases de dados, beneficiando a eficiência dos serviços prestados.

A exclusão de mais de 60 mil usuários inativos no serviço de diretório (Active Directory - AD) fortaleceu a segurança da rede de dados da SES e a implementação do Firewall reforçou a segurança dos dados e do tráfego interno e externo, protegendo as informações críticas da SES-DF.

Um grande avanço no uso de novas tecnologias foi a implantação e configuração de aplicativos móveis para a coleta de dados vacinais permitiu a inserção de informações essenciais no prontuário eletrônico do cidadão, auxiliando as equipes de saúde da família na organização dos serviços.

Outra ação que teve um grande impacto para o cidadão que utiliza a rede SES foi a implantação e personalização da solução para gerenciamento de atendimento por painéis de senhas, que melhorou a organização das filas de espera nas unidades de Saúde da SES-DF.

4) Análise da Organização de TIC – Capacidade de Execução – Recursos Humanos

Para uma avaliação abrangente do PDTIC 2022/2023, é necessário analisar a estrutura da equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) durante a execução do Plano. Em relação à capacidade de execução, especialmente considerando os recursos humanos disponíveis, é importante notar que até meados de março de 2023, a disponibilidade de servidores era notavelmente **insuficiente** para atender às necessidades identificadas.

Dos 40 colaboradores designados na Coordenação Especial de Tecnologia da Informação (CTINF), 12 desempenhavam funções gerenciais, enquanto apenas 28 constituíam a equipe técnica. Ademais disso, 57% desses técnicos tinham uma carga horária de trabalho de apenas 20 horas semanais.

Somente a partir de março de 2023 é que o quadro de pessoal começou a se alinhar com as demandas, após a nomeação de novos servidores no cargo de Analista de Sistemas.

Nesse período, houve um aumento significativo com a adição de 35 analistas nomeados entre março e julho de 2023. A entrada de novos analistas trouxe uma diversidade de habilidades e conhecimentos, o que não apenas reflete um aumento quantitativo, mas também representa uma

melhoria qualitativa nas competências disponíveis. A diversificação das habilidades da equipe é um passo positivo em direção à melhoria da eficiência operacional e à implementação bem-sucedida das metas e ações delineadas no PDTIC.

EQUIPE CTINF - 2022			
CARGO	QUANTITATIVO POR CARGA HORÁRIA		
	20H	40H	
Coordenador	0	1	
Assessor	0	1	
Diretor	0	3	
Gerente	0	7	
SUBTOTAL - CARGOS DE GESTÃO		12	
Administrador	1	0	
Analista de Sistemas	5	4	
Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde	10	8	
SUBTOTAL - FORÇA DE TRABALHO	16	12	
TOTAL		40	



EQUIPE CTINF - 2023 (NOVOS SERVIDORES)			
CARGO	QUANTITATIVO POR CARGA HORÁRIA		
	20H	40H	
Coordenador	0	1	
Assessor	0	1	
Diretor	0	3	
Gerente	0	7	
SUBTOTAL - CARGOS DE GESTÃO		12	
Administrador	0	0	
Analista de Sistemas	40	4	
Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde	8	5	
SUBTOTAL - FORÇA DE TRABALHO	48	9	
TOTAL		69	

Porém, além do ingresso dessa nova força de trabalho ter acontecido após 75% da vigência do PDTIC, observou-se que uma parte dessa força de trabalho carece de conhecimento técnico específico em tecnologia da informação e comunicação (TIC) no âmbito da saúde, bem como de uma compreensão profunda dos processos e dinâmicas do serviço público. A falta de expertise no ambiente de serviço público, em específico na área da tecnologia em saúde pública, combinada com a insuficiente experiência profissional, indica que esses profissionais exigirão um período significativo de adaptação e treinamento especializado para atingir um nível de proficiência necessário para contribuir efetivamente para as iniciativas de TIC da Secretaria de Saúde.

É imperativo reconhecer que, para superar esses desafios e fortalecer a capacidade de execução, deve ser desenvolvido para o próximo ciclo, um plano de capacitação abrangente e adaptado às necessidades de cada unidade da CTINF (hard skills), levando em consideração as lacunas de habilidades identificadas.

Afora a necessidade de treinamento para os novos membros da equipe da SES-DF, é essencial considerar que houve um aumento significativo do volume de trabalho da CTINF. Apesar do reforço de 35 novos Analistas de Sistemas em 2023, de acordo com o levantamento realizado sobre a Parametrização e Dimensionamento da Força de Trabalho da CTINF, esse aumento não foi suficiente para atender às demandas específicas de cada unidade.

No mencionado levantamento, todos os processos realizados por cada unidade foram analisados, considerando o tempo estimado para execução em horas/semanais. Com base nessas informações detalhadas, ficou claro que a CTINF precisa de uma Força de Trabalho de 3.500 horas/semanais para lidar com todas as demandas existentes, incluindo aquelas que estão represadas

e em atraso e a necessidade da instituição de equipe de gerenciamento de risco e monitoramento de incidentes 24h/7dias.

Atualmente, a força de trabalho está em 1.320 horas/semanais. Para resolver o déficit de - 2.180 horas/semanais, uma proposta inicial envolve a ampliação da carga horária dos 22 Analistas de Sistemas e 01 Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde que solicitaram a mudança de uma carga horária de 20 horas para 40 horas. Essa alteração aumentaria a força de trabalho em 460 horas/semanais. Vale ressaltar que a CTINF já possui toda a infraestrutura necessária para acomodar esses servidores com jornada de 40 horas/semanais, incluindo mobiliário e computadores.

Para cobrir o restante do déficit de -1.720 horas/semanais, sugerimos a nomeação dos candidatos classificados no Concurso vigente, totalizando 86 novos servidores. É importante notar que, atualmente, a CTINF não possui infraestrutura suficiente para receber esses 86 novos servidores. Portanto, uma estratégia viável no momento é aumentar a carga horária para 40 horas dos 23 analistas que atualmente trabalham 20 horas/semanais.

RESUMO DA SOLUÇÃO PROPOSTA		
CARGO	QUANTIDADE	
	AMPLIAÇÃO DE CARGA HORÁRIA	NOVOS SERVIDORES
Analista em GAPS - 20 Horas	1	12
Analista em GAPS - 40 Horas	0	0
Analista de Sistemas - 20 Horas	22	70
Analista de Sistemas - 40 Horas	0	0
Administrador - 20 Horas	0	4
Administrador - 40 Horas	0	0
TOTAIS	23	86

FORÇA DE TRABALHO ATUAL - CTINF				NECESSIDADES LEVANTADAS		SOLUÇÃO PROPOSTA	
UNIDADE	CARGO	QUANTIDADE ATUAL DE SERVIDORES	CARGA HORÁRIA TOTAL ATUAL (A)	CARGA HORÁRIA TOTAL (B)	GAP DE HORAS (A-B)	AMPLIAÇÃO DE CARGA HORÁRIA	NOVOS SERVIDORES (20H)
Gabinete da CTINF	Analista em GAPS - 20 Horas	0	0	40	0	-	-
	Analista em GAPS - 40 Horas	1	40	-	-	-	-
	Analista de Sistemas - 20 Horas	0	0	40	-40	-	2
	Analista de Sistemas - 40 Horas	0	0	-	-	-	0
Diretoria de Sistemas de Informação	Analista em GAPS - 20 Horas	0	0	40	-40	-	2
	Analista em GAPS - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
	Analista de Sistemas - 20 Horas	0	0	40	-40	-	2
Gerência de Desenvolvimento de Software	Analista em GAPS - 20 Horas	1	20	60	-40	-	2
	Analista em GAPS - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
	Analista de Sistemas - 20 Horas	12	240	600	-320	5	11
	Analista de Sistemas - 40 Horas	1	40	-	-	-	-
Gerência de Sistemas de Informação	Analista em GAPS - 20 Horas	2	40	140	-20	1	-
	Analista em GAPS - 40 Horas	2	80	-	-	-	-
	Analista de Sistemas - 20 Horas	6	120	280	-160	2	6
	Analista de Sistemas - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	Analista em GAPS - 20 Horas	0	0	40	0	-	-
	Analista em GAPS - 40 Horas	1	40	-	-	-	-
	Analista de Sistemas - 20 Horas	0	0	40	-40	-	2
	Analista de Sistemas - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
Gerência de Redes de Dados	Analista em GAPS - 20 Horas	1	20	40	-20	-	1
	Analista em GAPS - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
	Analista de Sistemas - 20 Horas	2	40	180	-100	2	3
	Analista de Sistemas - 40 Horas	1	40	-	-	-	-
Gerência de Armazenamento e Serviços Virtualizados	Analista em GAPS - 20 Horas	2	40	40	0	-	-
	Analista em GAPS - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
	Analista de Sistemas - 20 Horas	7	140	300	-120	5	1
	Analista de Sistemas - 40 Horas	1	40	-	-	-	-
Gerência de Suporte Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação	Analista em GAPS - 20 Horas	2	40	140	-60	-	3
	Analista em GAPS - 40 Horas	1	40	-	-	-	-
	Analista de Sistemas - 20 Horas	6	120	300	-180	3	6
	Analista de Sistemas - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
Diretoria de Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação	Analista em GAPS - 20 Horas	0	0	40	-40	-	2
	Analista em GAPS - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
	Analista de Sistemas - 20 Horas	0	0	160	-160	-	8
	Analista de Sistemas - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
Gerência de Apoio à Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação	Analista em GAPS - 20 Horas	0	0	40	-40	-	2
	Analista em GAPS - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
	Analista de Sistemas - 20 Horas	5	100	240	-100	4	1
	Analista de Sistemas - 40 Horas	1	40	-	-	-	-
Gerência de Segurança da Informação	Analista em GAPS - 20 Horas	0	0	0	0	-	-
	Analista em GAPS - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
	Analista de Sistemas - 20 Horas	2	40	620	-580	1	28
	Analista de Sistemas - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
	Administrador - 20 Horas	0	0	80	-80	-	4
	Administrador - 40 Horas	0	0	-	-	-	-
TOTAIS			1320	3500	-2180	23	86

Outro grande entrave para o sucesso do PDTIC se deu em decorrência à rotatividade de gestores, uma característica inerente aos cargos de confiança de livre nomeação e exoneração. Esta instabilidade na liderança criou desafios significativos, especialmente no que diz respeito às prioridades estabelecidas no PDTIC e aos processos de contratação de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Durante esse tempo, houve três mudanças de Coordenadores, quatro mudanças de Diretores de Sistema de Informação e cinco mudanças de Diretores de Governança. Observou-se que cada novo gestor frequentemente tentava alterar as prioridades já definidas no PDTIC, bem como os estudos técnicos preliminares para contratações de TIC em andamento. Esta descontinuidade nas prioridades e nos processos de contratação prejudica a execução eficaz do PDTIC e leva a atrasos, desalinhamentos e, por vezes, ao reinício de atividades já em progresso.

O impacto dessa rotatividade foi observado em várias áreas:

- **Continuidade nas Prioridades:** As mudanças frequentes de gestores dificultaram a manutenção de uma visão consistente das prioridades do PDTIC. Cada novo gestor trouxe perspectivas e abordagens diferentes, o que por vezes resultou em redefinição das metas e objetivos, impactando a continuidade dos projetos em andamento.
- **Metodologias Aplicadas:** As mudanças nos líderes também influenciaram as metodologias utilizadas na execução dos projetos. Cada gestor tinha sua própria abordagem, o que levou a variações nas práticas de gestão de projetos e na aplicação das melhores práticas de TIC.
- **Execução das Tarefas:** A rotatividade dos gestores afetou a execução das tarefas delineadas no PDTIC. A falta de continuidade na liderança levou a interrupções nos processos, retrabalho, desalinhamento nas equipes e desafios na implementação de soluções de TIC planejadas.

Para superar este desafio, torna-se imperativo estabelecer medidas que garantam a continuidade nas prioridades e processos de contratação:

- **Congelamento de Prioridades:** Implementar um mecanismo que impeça a alteração das prioridades estabelecidas no PDTIC, a menos que haja uma revisão formal e justificada, aprovada por um comitê de governança, garantindo que mudanças não sejam arbitrárias e estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da organização.
- **Proteção dos artefatos de contratação:** Estabelecer políticas que protejam os estudos técnicos preliminares e termos de referência em andamento para contratações de TIC.

Uma vez iniciados, esses estudos devem ser considerados como fundamentos sólidos para as decisões de contratação, com modificações permitidas apenas sob revisão cuidadosa e justificada.

- **Documentação Detalhada:** Garantir uma documentação clara e detalhada de todas as atividades relacionadas ao PDTIC e aos processos de contratação. Isso inclui a documentação explícita das prioridades, objetivos, estudos técnicos e justificativas de contratação, proporcionando uma base sólida para futuras gestões.
- **Orientação e Conscientização:** Fornecer orientações claras para os novos gestores sobre a importância da continuidade nas prioridades e processos de contratação, destacando os benefícios de evitar descontinuidades e interrupções no progresso dos projetos.

Ao implementar essas medidas, a organização estará estabelecendo um ambiente mais estável e coeso para a execução do PDTIC, assegurando que as prioridades sejam mantidas e que os processos de contratação sejam conduzidos de forma consistente e eficaz, independentemente das mudanças na liderança.

5) Plano de Capacitação

A implementação do Plano de Capacitação de TIC na CTINF em maio de 2023 marcou um marco importante para o desenvolvimento profissional das equipes. Para orientar os servidores no cumprimento eficaz deste plano, estabelecemos a Meta “M6.3 – Capacitar 70% dos servidores das unidades de TIC na formação técnica proposta”. Esta meta serviu como guia para as equipes durante a execução dos cursos, adaptados às suas necessidades específicas.

O Plano de Capacitação foi estruturado em três formações distintas: Essencial, Técnica Especializada e Gerencial. A Formação Essencial abrange os conhecimentos fundamentais que todos os servidores que trabalham na área de TIC devem possuir. Já a Formação Técnica Especializada engloba os conhecimentos necessários para os servidores cujas atribuições estão vinculadas a uma trilha de especialização específica. Por fim, a Formação Gerencial abarca os conteúdos essenciais para todos os ocupantes de cargos de gestão, incluindo Coordenadores, Diretores, Gerentes, Assessores, Substitutos e Gestores de Contratos.

O Plano de Capacitação, até 30 de setembro de 2023, foi executado em 12% de sua totalidade, como indicado na tabela abaixo, que demonstra o desempenho de cada unidade da CTINF. É fundamental notar que, embora o progresso tenha sido feito, ainda há um caminho a percorrer para atingir a meta estabelecida. Avaliações regulares e ajustes contínuos serão

fundamentais para maximizar o impacto do plano de capacitação, garantindo que os servidores estejam adequadamente equipados com as habilidades necessárias para enfrentar os desafios em constante evolução no campo da TIC.

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 0 auto;"> M6.3 - Capacitar 70% dos servidores das unidades de TIC na formação técnica proposta <h2 style="margin: 0;">12%</h2> </div>											
FORMAÇÃO	DGTI				DIT			DSI			CTINF
	DGTI	GTEC	GRN	GEAT	DIT	GPO	GPROS	DSI	GDAD	GD	GAB
ESSENCIAL	50%	50%	73%	31%	0%	9%	30%	13%	28%	21%	17%
TECNICA ESPECIALIZADA	0%	11%	38%	8%	0%	3%	9%	0%	0%	1%	-
GERENCIAL	0%	9%	27%	0%	0%	0%	0%	0%	8%	0%	0%
MÉDIA DE CONCLUSÃO DAS UNIDADES	17%	23%	46%	13%	0%	4%	13%	4%	12%	7%	9%
MÉDIA DE CONCLUSÃO DAS DIRETORIAS	25%				6%			8%			9%

5.1) Sugestões para o novo Plano de Capacitação:

Para o próximo ciclo, visando mitigar a deficiência relatada no item 4 em relação à nova equipe de analistas de sistema, sugere-se que plano deve incluir:

- **Treinamento Técnico Específico:** Programas de treinamento intensivos focados em tecnologias específicas e práticas de TIC relevantes para as operações da Secretaria de Saúde;
- **Orientação sobre o Serviço Público:** Sessões informativas e orientações para proporcionar uma compreensão abrangente dos procedimentos, normas, importâncias de alguns processos de trabalho, de sistemas impactantes e cultura do serviço público em saúde, permitindo uma integração mais suave e eficaz na organização;
- **Mentoria e Acompanhamento:** Estabelecimento de programas de mentoria, permitindo que os novos funcionários aprendam com colegas mais experientes, proporcionando orientação valiosa no contexto do ambiente de trabalho específico;
- **Exercícios Práticos e Simulações:** Experiências práticas para desenvolver habilidades específicas necessárias para lidar com situações do mundo real na área de TIC da Secretaria de Saúde;
- **Avaliação Contínua:** Implementação de mecanismos de avaliação regular para medir o progresso e identificar áreas que precisam de mais suporte e desenvolvimento.

Ao adotar uma abordagem proativa para a capacitação desses profissionais, em treinamentos especializados e programas de capacitação contínua, não apenas ajudará a reduzir a curva de aprendizado dos novos analistas, mas também aumentará a eficácia geral da equipe de TIC. Ao melhorar a proficiência e o conhecimento técnico da equipe, estaremos preparados para superar os

desafios previamente identificados e garantir uma execução bem-sucedida das estratégias do PDTIC.

6) Plano Orçamentário

A análise do plano orçamentário revela uma disparidade notável entre os anos de 2022 e 2023, indicando uma mudança significativa no cenário da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na SES-DF. Em 2022, o cenário era caracterizado por uma imaturidade na execução dos processos de contratação, levantamento de necessidades e priorização de demandas. O orçamento inicialmente alocado, proveniente da PLOA 2022, foi insuficiente para as novas contratações e aquisições planejadas. Dos 137 milhões solicitados, apenas 13 milhões foram alocados na LOA 2022, dos quais apenas 11 milhões e 400 mil reais foram liquidados. Mesmo com os recursos empenhados, uma parte significativa foi remanejada sem a validação da Coordenação Especial de Tecnologia da Informação, uma anomalia que impactou diretamente a execução das atividades planejadas. Os recursos empenhados foram destinados principalmente à manutenção dos contratos existentes e à aquisição de alguns itens de investimento, resultando na inviabilidade da execução de grande parte das ações planejadas devido à falta de recursos financeiros.

Em 2022, durante a revisão anual do PDTIC, uma proposta orçamentária, mais precisa e realista foi apresentada aos setores de planejamento e orçamento do governo do DF. Esta proposta refletia a maturidade alcançada pela Coordenação Especial de Tecnologia da Informação, destacando a capacidade aprimorada de execução das novas contratações e aquisições necessárias. Apesar da alocação inicial de 42 milhões de reais na LOA 2023 (dos 100 milhões solicitados na PLOA/23), diversos obstáculos surgiram. A tramitação morosa dos processos de contratação, erros processuais frequentes, licitações e aquisições malsucedidas devido a artefatos da contratação mal elaborados ou com extrema morosidade na elaboração por falta de equipe capacitada e a rotatividade dos gestores resultaram em atrasos significativos.

Infelizmente, em 2023, os recursos já alocados foram novamente remanejados, sem o conhecimento e consentimento da CTINF, totalizando 23 milhões de reais realocados fora das rubricas de TIC para outros programas de trabalho. Esse movimento reduziu drasticamente a capacidade de execução, deixando apenas recursos suficientes para a manutenção dos contratos existentes e algumas aquisições de itens de investimento.

Essas circunstâncias reforçam a necessidade crítica de estabilidade e continuidade na gestão, bem como uma abordagem mais eficiente e ágil nos processos de contratação. A interrupção desses processos devido a erros, atrasos e mudanças constantes comprometeu significativamente o progresso do PDTIC, sublinhando a urgência de medidas para garantir a integridade e a execução eficaz dos futuros planos estratégicos de TIC da SES-DF.

Detalhamento da Execução Orçamentária 2022 e 2023

ORÇAMENTO 2022	
HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO	VALOR
Solicitado na PLOA	R\$ 137.000.000,00
Publicado na LOA	R\$ 12.955.000,00
Remanejamento Outro PT (sem autorização CTINF)	-R\$ 955.000,00
Empenhado	R\$ 12.000.000,00
Cancelamento Empenho (sem autorização CTINF)	-R\$ 273.000,00
Liquidado	-R\$ 11.400.000,00

ORÇAMENTO 2023	
HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO	VALOR
Solicitado na PLOA	R\$ 100.000.000,00
Publicado na LOA	R\$ 42.000.000,00
Remanejamento Outro PT (sem autorização CTINF)	-R\$ 23.000.000,00
Empenhado	R\$ 12.000.000,00
Liquidado	-R\$ 8.509.000,00
-	-

Detalhamento da Liquidação 2022 e 2023

ORÇAMENTO 2022 - LIQUIDAÇÕES		
DESCRIÇÃO DA DESPESA	TIPO DA DESPESA	VALOR
Prestação de serviço de Links ADSL	Custeio	R\$ 1.117.000,00
Prestação de serviço de Outsourcing de impressão	Custeio	R\$ 2.600.000,00
Prestação de serviço de Manutenção no Sistema TrakCare	Custeio	R\$ 5.000.000,00
Prestação de serviço de Telefonia Fixa	Custeio	R\$ 740.000,00
Insumos (SSD, cabos, alicate, bateria)	Consumo	R\$ 213.000,00
Despesas de exercício anteriores	DEA	R\$ 369.000,00
279 Computadores ¹	Investimento	R\$ 1.300.000,00
300 Headset	Investimento	R\$ 16.000,00
300 Webcam	Investimento	R\$ 29.000,00
Equipamentos de Suporte Técnico	Investimento	R\$ 16.000,00
TOTAL		R\$ 11.400.000,00

¹ Valor referente a cota da CTINF na compra dos 8 mil computadores

² A licitação dos headsets restou frustrada

ORÇAMENTO 2023 - LIQUIDAÇÕES		
DESCRIÇÃO DA DESPESA	TIPO DA DESPESA	VALOR
Prestação de serviço de Links ADSL	Custeio	R\$ 15.000,00
Prestação de serviço de Outsourcing de impressão	Custeio	R\$ 2.300.000,00
Prestação de serviço de Manutenção no Sistema TrakCare	Custeio	R\$ 4.800.000,00
Prestação de serviço de Telefonia Fixa	Custeio	R\$ 620.000,00
Insumos (Pen Drive, SSD)	Consumo	R\$ 60.000,00
15 Licenças de Desing Gráfico - Autodesk	Investimento	R\$ 500.000,00
04 Licenças de Desing Gráfico - Adobe Creative	Investimento	R\$ 56.000,00
248 Estabilizadores	Investimento	R\$ 62.000,00
979 Webcam ²	Investimento	R\$ 96.000,00
-	-	R\$ -
TOTAL		R\$ 8.509.000,00

O monitoramento eficaz da execução do plano orçamentário é essencial para garantir que as despesas estejam em conformidade com o orçamento vigente. Há a necessidade de um monitoramento do gerenciamento de riscos das contratações de TIC mais efetivo.

Além disso, é crucial abordar as interferências na gestão dos recursos consignados nas rubricas de TIC. Cancelamentos de notas de empenho e remanejamento dos recursos para custear despesas relacionadas a programas de trabalho estranhos à CTINF ocorreram durante a vigência do PDTIC. Tais práticas prejudicam diretamente a execução das iniciativas de TIC, comprometendo não apenas o orçamento, mas também a integridade e continuidade dos projetos. Para garantir o sucesso futuro do PDTIC, é imperativo implementar medidas rigorosas para evitar tais desvios e assegurar que os recursos sejam alocados de forma estratégica e eficaz.

7) Conclusão

Diante da escassez de recursos humanos, que foi sanada parcialmente no último semestre de vigência do PDTIC anterior, e da necessidade de capacitação técnica específica para os novos colaboradores, bem como da compreensão profunda dos processos e dinâmicas do serviço público, é evidente que a CTINF enfrentou desafios significativos.

Ao analisar a execução do Plano Orçamentário planejado para o período, tornou-se evidente que os valores empenhados foram apenas o suficiente para a manutenção dos contratos existentes e aquisição de alguns itens de investimento. Infelizmente, essa situação inviabilizou a execução de grande parte das ações planejadas, devido à insuficiência de Recursos Financeiros. É imprescindível que a gestão dos processos de contratação seja mais eficaz e ágil, não apenas na tramitação dentro da CTINF, mas também em todas as outras unidades envolvidas no processo.

Como conclusão, torna-se imperativo enfatizar a importância de reservar recursos financeiros específicos para as atividades e projetos delineados no PDTIC. Essa medida não apenas assegura financiamento adequado para implementar as iniciativas tecnológicas planejadas, mas também demonstra o comprometimento da SES com o uso estratégico da tecnologia para melhorar os serviços de saúde e a eficiência operacional. Para alcançar esse objetivo, é essencial estabelecer mecanismos de acompanhamento e gerenciamento de riscos das contratações que permitam avaliar regularmente a execução dos processos e o uso dos recursos financeiros alocados, garantindo que estejam sendo utilizados de maneira eficaz e eficiente, conforme planejado no PDTIC.

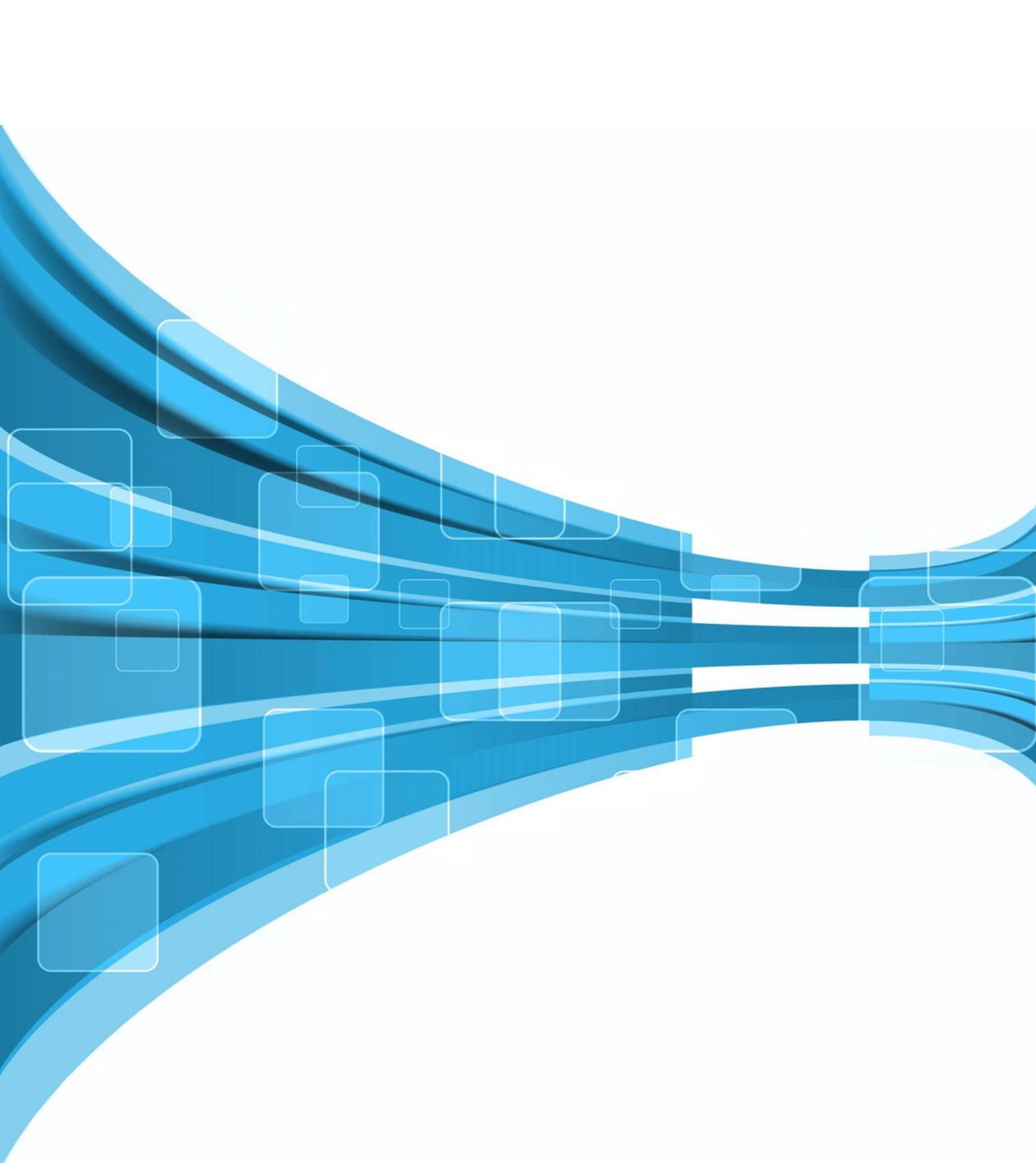
Destacamos a necessidade de apoio da alta gestão para a implementação e divulgação do PDTIC, assim como incentivo e apoio dos gestores às capacitações planejadas. Esse apoio deve incluir a garantia de gestores capacitados que atuem na execução do plano. Somente com uma liderança sólida, investimento contínuo em capacitação e uma alocação cuidadosa de recursos, podemos enfrentar os desafios com sucesso e garantir o progresso contínuo na transformação digital da SES.

Apesar dos desafios significativos enfrentados, é notável que o PDTIC anterior alcançou um surpreendente percentual de sucesso, atingindo 46%. Esta conquista é um testemunho da dedicação incansável e do compromisso inabalável da equipe da Coordenação Especial de Tecnologia da Informação em superar obstáculos mesmo com poucos recursos humanos (em boa parte do período de vigência do PDTIC) e recursos orçamentários escassos.

É digno de nota que muitas ações não orçamentárias foram realizadas com excelência pela equipe, resultando em benefícios substanciais para a SES-DF. A maestria com que a Coordenação Especial de Tecnologia da Informação executou essas iniciativas não apenas modernizou a tecnologia da instituição, mas também impulsionou uma transformação digital significativa. Como resultado direto, houve uma melhoria perceptível nos serviços prestados à comunidade, representando um passo primordial para uma saúde pública mais eficaz e orientada para o cidadão.

Este sucesso não apenas valida os esforços incansáveis da equipe, mas também destaca a importância de investimentos estratégicos em tecnologia da informação para o progresso contínuo

da SES-DF. Ao refletir sobre estas realizações, é evidente que, com uma abordagem inovadora e uma dedicação contínua, a SES-DF está no caminho certo para alcançar novos patamares de excelência na prestação de serviços digital de saúde à comunidade.



Secretaria de Estado de Saúde
do Distrito Federal